

REVISÃO DO PDTur - IBIÚNA - 2022

Revisão do Plano Diretor de Turismo da Estância Turística de Ibiúna

ANEXO I



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE IBIÚNA



SECRETARIA DE
**TURISMO
E CULTURA**
IBIÚNA



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE IBIÚNA

www.ibiuna.sp.gov.br

www.ibiuna.sp.gov.br/secretaria-de-cultura-e-turismo

Paulo Kenji Sasaki
Prefeito

Alexandre Bello de Oliveira
Vice Prefeito

Sakura Ishibuchi Nanni
Secretaria de Cultura E Turismo

Tiago Albertim
Secretaria de Governo

Wagner Botelho Corrales
Secretaria de Administração

Benedito Vieira de Camargo
Secretaria de Agricultura

Regiane Cristina Rodrigues Machado
Secretaria de Assistência Social

Valter Barbosa de Moraes
Secretaria de Controle E Arrecadação

José Sandro Pires Da Silva
Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Márcia Aparecida Gerônimo
Secretaria de Direito Da Pessoa Com Deficiência

Nydia Bello de Oliveira
Secretaria de Educação

Erika Kimura
Secretaria de Esporte E Lazer

César Ossamu Anno
Secretaria de Finanças

Carlos Roberto Marques
Secretaria de Habitação

José Antonio Soares de Melo
Secretaria de Indústria E Comércio

Antônio Rafael Dias Ribeiro
Secretaria Do Meio Ambiente

Tadeu Antonio Soares
Secretaria de Negócios Jurídicos

Kelvin Christian Rodrigues Alves
Secretaria de Obras

Agenor Pereira de Camargo
Secretaria de Rendas Internas

Valdir Messias de Almeida
Secretaria de Saúde

Marcelo Godinho Da Silva
Secretaria de Segurança Pública

Ressaltamos que todas as informações contidas neste material são o resultado da Pesquisa de Gabinete e Levantamento de Campo realizado pela Secretaria de Turismo da Estância de Ibiúna.

SUMÁRIO

LEI COMPLEMENTAR Nº 2160, DE 25 DE OUTUBRO DE 2017.	7
APRESENTAÇÃO	9
BREVE HISTÓRIA	11
INTRODUÇÃO	15
AUDIÊNCIA PÚBLICA	29
Ata Audiência Pública	29
Lista de Presença	33
Slides da Apresentação	35
Divulgação	38
INVENTÁRIO TURÍSTICO	40
Resultados	40
Representação Gráfica dos Resultados	41
Inventário dos Atrativos e Estabelecimentos do Município	42
• Infraestrutura de Apoio	42
• Infraestrutura Turística	46
• Alimentos e Bebidas	49
• Hospedagem	52
• Atrativos Culturais	54
• Atrativos Naturais	56
Comparativo 2015/2022	59
Infraestrutura turística e de apoio 2015 – 2022	59
Infraestrutura Alimentos e Bebidas 2015 – 2022	61
Infraestrutura de Hospedagem 2015 – 2022	62
Visão Geral	64
Análise SWOT	66
Mapa Estratégico	71
PROGNÓSTICO TURÍSTICO	73
Comparativo 2015/2022	73
GESTÃO DO TURISMO	77
1- Ações Gerais	77
2. Educação e Capacitação para o Turismo	78
3. Infraestrutura Básica e Turística	79
4. Divulgação e Comercialização do Município	80

Visão Geral	81
Projetos Específicos	82
Portal da Cidade	82
Portal do Parque Jurupará	82
Anfiteatro da Figueira	82
Parque Ecológico Municipal	83
Ampliação da sinalização turística	83
Infraestrutura local	83
Pontos de apoio ao cicloturismo	84
Balneário público aos turistas e munícipes	84
GESTÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO 2022	85
CONSIDERAÇÕES FINAIS	85
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	85
EQUIPE RESPONSÁVEL	87
DECLARAÇÃO DE AUTORIA	88

Prefeitura da Estância Turística de Ibiúna
Estado de São Paulo

LEI Nº 2160.

DE 25 DE OUTUBRO DE 2017.

"Aprova o Plano Diretor de Turismo da Estância Turística de Ibiúna e dá outras providências."

JOÃO BENEDICTO DE MELLO NETO, Prefeito Municipal da Estância Turística de Ibiúna, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei;

FAZ SABER que a Câmara Municipal da Estância Turística de Ibiúna aprova e, ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica aprovado o Plano Diretor de Turismo da Estância Turística de Ibiúna, que tem como objetivo posicionar o Município com um destino turístico reconhecido no interior do Estado de São Paulo, tanto através da melhoria e consolidação dos segmentos hoje existentes quanto da diversificação da oferta turística através da estruturação de novos produtos turísticos complementares.

Art. 2º - O Plano Diretor de Turismo da Estância Turística de Ibiúna compõe na íntegra o anexo da presente Lei.

Art. 3º - O Plano Diretor de Turismo da Estância Turística de Ibiúna será revisto periodicamente, em prazo não superior a 4 (quatro) anos.

Art.4º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 5º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação revogada as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA, AOS 25 DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 2017.

Assinado pelo Prefeito Municipal, JOÃO BENEDICTO DE MELLO NETO e Secretário da Administração, ANTONIO FRANCISCO DE MELLO

Publicada e Registrada na Secretaria da Prefeitura e afixada no local de costume em 25 de outubro de 2017.

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Turismo é um documento técnico que orienta o desenvolvimento turístico de um município com base em sua situação atual e as vocações turísticas identificadas. O principal objetivo é a busca pelo uso de novas tecnologias e inovação do setor, a fim de podermos nos preparar para a nova realidade e desenvolver mecanismos que proporcionem um maior desenvolvimento da atividade turística.

Nossa Política Municipal de Turismo consiste no conjunto de ações destinadas ao crescimento quantitativo e qualitativo da atividade turística, em especial a capacitação e instituição de mecanismos que resultem no reposicionamento dessa atividade na economia de Estância de Ibiúna. São nossos objetivos através da Política Municipal de Turismo:

- I. Fomentar a atividade turística transformando-a em uma alternativa econômica para as porções ambientalistas sensíveis do território municipal;
- II. Promover o ecoturismo como fator de sustentabilidade dos meios visitados, com envolvimento sociocultural e econômico das comunidades no desenvolvimento da atividade;
- III. Incentivar o desenvolvimento do turismo rural, gastronômico, de aventura, de entretenimento e eventos em geral.

Objetivando a Revisão do Plano Diretor de Turismo do Município da Estância de Ibiúna, a equipe de turismo da Secretaria de Turismo e Cultura - , em parceria com o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e a Associação Comercial e Empresarial de Ibiúna - ACE, iniciou os trabalhos, realizando pesquisas sobre a oferta e demanda turística do município, avaliação dos materiais adquiridos e reuniões com pautas a serem consideradas. No decorrer da elaboração da revisão deste PDTur, foi atualizado o Inventário Turístico Municipal, realização de um Diagnóstico das Infraestruturas turísticas e de apoio, tais como: Hospedagem, Alimentos e Bebidas e Atrativos Culturais/Naturais, um Prognóstico baseado nas

ações sugeridas do PDTur 2017 de 25 de outubro de 2017, e propostas para expansão do turismo no município, foram analisados e avaliados pelo Turismólogo Jorge Salomão Chamma Neto, na qual o mesmo realizou os trabalhos pela Empresa Salomão POTur - Planejamento Organizacional Turístico sendo o responsável técnico da revisão.

ESTÂNCIA DE IBIÚNA: UMA BREVE HISTÓRIA

A história de Ibiúna está intimamente ligada ao Bandeirantismo no Brasil. Estrategicamente colocada na rota dos desbravadores, sua trajetória histórica remota aos idos de 1618, quando partia de São Paulo a maior bandeira, vindo com 4.000 homens, além de religiosos, cuja a missão era a catequese e conquista de índios. Assim amestrados, tornavam-se braços aprisionados para o trabalho em novas conquistas e escavações minerais.

As Bandeiras tinham três marcos para pontos iniciais de suas penetrações: Parnaíba, Cotia e São Roque, pois esses lugares com serras já possuíam caminhos de penetração, ainda que rudimentares.

A explicação da escolha dessa rota é simples: os primitivos habitantes, nômades por excelência, usavam o dorso das serras para suas procuras de vendas litorâneas. Eram os "peabim" (caminhos de índios). Nesse triângulo de sede de partidas de Bandeiras, havia as serras de São Francisco, contraforte de Paranapiacaba e pequenas serras de penetrações curtas. A Bandeira que partiu em 1618 encontrou em Cotia dois "peabim", sendo o da direita (São Francisco) e mais para a esquerda a extensão de Paranapiacaba que alcançava Una e avançava rumo ao litoral atlântico. O caminho de São Francisco, mais extenso, tinha já em Itapeva (Pedra Chata) um preador de índios, Brás Esteve Leme, que se fixara na região, caçando índios, num ponto estratégico de passagem desses pelo "peabim".

A curta extensão de peabim que seguia até Una, por assim ser, não tinha continuidade ou ligações que levassem os nômades primitivos até o litoral do Paraná, Santa Catarina, etc. O caminho seria a serra de São Francisco, mas ali já havia um branco caçando e aprisionando. Em função disso, o "peabim" rumo a Una servia como fuga e desvio temporário do implacável caçador Brás Esteve Leme.

Os Bandeirantes que partiam de Cotia para São Roque fundaram Sorocaba. Os que fizeram a rota de Cotia, serra de São Francisco alcançaram até Cuiabá, fundando esta Cidade. Mas no caminho de partida de Cotia, as serras de São Francisco e o contraforte de Paranapiacaba formavam um gigantesco "v", cujo interior era um enorme lago. E esse enorme alagado formado pelos rios

Soroca-Assu, Soroca-Mirim e Una, colocados em um enorme vale, provocava um fenômeno climático. É que as chuvas constantes, A influência litorânea e a própria conotação geográfica, mantinham o vale envolto num enorme lençol de neblina, ofuscando a presença do sol, outra razão para os índios não se fixarem no local, preferindo o "peabim" da serra de São Francisco. Essa constante neblina daria a denominação indígena ao local: Una escuro ou escura, mais tarde com o adendo de Ibi (terra) formaria a definição dos primitivos ocupantes: Terra escura.

Verdade que alguns historiadores definiam o termo significando a terra, propriamente dita, como sendo preta. Julgavam que os índios estavam qualificando a terra e não o lugar. Elimina-se a qualificação da terra, pois os indígenas não a usaram para suas paupérrimas lavouras e nem tampouco o lugar possui terras dessa coloração em quantidade extensa que pudesse chamar a atenção dos primitivos.

Essa própria conotação climática talvez tenha impedido uma colonização a partir das primeiras bandeiras (1518 e 1618). No relato histórico, há apenas menção de fixação de colonizadores em Araçariguama, Itapeva (Serra de São Francisco), São Roque, Inhaíba, Parnaíba, etc. Note-se que a fixação foi sempre em redor da terra escura de Ibiúna. Mas no atual leito da barragem de Itupararanga, divisória com o Município de Votorantim, em 1640 esteve Pascoal Moreira Cabral, com homens e índios. Nesse enorme descampado consta haver uma tribo indígena. Esse é o único relato datado do século XVII, onde consta o primeiro contato com Una.

Ao pé da letra ou traduzindo as sábias definições indígenas, Ibiúna significa "lugar escuro". Reforça-se esse detalhe no fato de os índios acuados e caçados preferirem aquela pequena extensão do vale para ocultarem dos seus algozes. Retrocedemos no fato de haver há pouco mais de 20 km, na serra de São Francisco (Itapeva), um caçador de escravos indígenas. O vale de Una, ainda que por pouco tempo, era uma fuga para quem nasceu e queria permanecer em eterna liberdade.

Um outro fator importante é que o Governo Provincial doou sesmarias aos desbravadores pioneiros, caso de Pascoal Moreira Cabral, mas elas divisionavam com a Serra de São Francisco, deixando Una do outro lado. Do Sítio da Penha, onde os padres já haviam erigido a capela do mesmo nome, eles se embrenharam

Una adentro, tentando catequizar e trazer índios para o reduto montado na serra de São Francisco. Essa capela esta até hoje na referida serra. Assim, quer por desbravadores, índios e religiosos, a situação de Una impedia uma fixação colonizadora.

A FUNDAÇÃO

Conforme o livro do Tombo da Paróquia de Ibiúna de 1878 a 1884 às folhas 24 e seguintes, o Capitão Salvador Leonardo Rolim de Oliveira requereu o alvará da fundação da Freguesia de Una a partir de 29 de agosto de 1811.

"Esta povoação de Una era uma Fazenda pertencente ao abastado fazendeiro Manoel de Oliveira Carvalho, que fez construir uma capela em louvor a Nossa Senhora das Dores. Por sua morte pertenceu a seu filho Manoel de Oliveira Costa, este mandou erigir uma capela mais ampla para os usos religiosos de sua família, escravos e agregados que ali ouviam missa de quando em quando, desobrigavam-se e faziam outros atos de devoção, passou mais tarde esta fazenda e capela a ser propriedade e por compra que fez o Capitão Salvador Leonardo Rolim de Oliveira nestes tempos e animados pelo bom espírito religioso desses tempos que lá se foram, requererão o Exmo. Senhor Dom Matheus de Abreu Pereira, este solicitou do Príncipe regente o alvará de 29 de agosto de 1811 que elevou esta capela a categoria de freguesia. Foi canonicamente instituída mas não encontra nota alguma que explique a data destes acontecimentos que por certo a destruidora mão dos tempos e alguns pouco cuidado ou incúria, meus antecessores, como eu deixarão perder-se".

EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

1857 - Pela lei providencial n.º 10 de 24 de março, a Freguesia de Una foi elevada à categoria de Município, alcançando sua emancipação política e autonomia administrativa, passando a condição de Vila.

A ORIGEM DO NOME IBIÚNA

A etimologia do nome Ibiúna é indígena. Una é um vocábulo tupi-guarani que significa "negro", "escuro", "preto" e ybi significa "terra". Assim sendo, Ibiúna na linguagem tupi-guarani significa "terra-preta".

O rio que banha a Cidade o "rio Una" é que lhe deu o nome primitivo de Una. Trata-se de uma corruptela do "Y Una", que em tupi-guarani significa Y=água e Una=preta. Portanto, Y Una significa água preta. Os mais antigos, ao pronunciarem o nome anterior do Município, usam a expressão Yuna e apenas uma parte da população usava a pronúncia Una.

Como existiam dois Municípios com a denominação Una, sendo um no Estado de São Paulo e o outro no Estado da Bahia, um teria que ter a sua denominação mudada ou alterada.

Entretanto o Município Baiano por ser mais antigo e considerado, na época, de maior valor histórico, herdou em definitivo a denominação de Una. Mas pelo decreto-lei estadual nº 14334 de 30 de novembro de 1944, o Município Paulista de Una passou a denominar-se Ibiúna.

TITULARIDADE DE ESTÂNCIA TURÍSTICA

Ibiúna é uma Estância Turística – MT – reconhecida pelo Estado desde 2.000 – Lei Nº 10.537 de 13 de abril de 2.000. No Ranqueamento das Estâncias e dos Municípios de Interesse Turístico da Secretaria Estadual de Turismo e Viagens de 2.021, Ibiúna está colocado em 65º lugar.

Além disso, faz parte do RT – Região Turística Mananciais, Aventura, Aves e Negócios com Participação no CONISUD .

Mais recentemente a Estância Turística de Ibiúna foi inserida pela Secretaria Estadual de Turismo e Viagens Distrito Turístico Portal da Mata Atlântica.

INTRODUÇÃO

Dados Gerais do Município

Nome: Estância de Ibiúna.

UF: São Paulo.

Fundação: 29/08/1811.

Emancipação: 24/03/1857.

Municípios Limítrofes: Área Total: 1.060 km².

População estimada (IBGE 2022): 80.062 pessoas.

Densidade demográfica (IBGE 2010): 67,31 hab./km².

Índice de Desenvolvimento humano - IDH (IBGE 2010): .0,710

PIB per capita (IBGE 2018): R\$ 21.746,50 .

Atividades Econômicas: Comércio, Serviços (Turismo) e Indústria.

ATIVIDADES TURÍSTICAS DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO

Identidade Turística é a representação mental, a ideia que é construída para a viabilização do produto turístico e sua venda, relacionado a localidade a uma imagem marcante.

Para a concepção da identidade turística, é importante que seja levada em consideração a identidade social e cultural de maneira que possa ser expressa a identidade visual da localidade e repercutir positivamente sobre a comunidade.

Previamente à discussão de potencial identidade turística para Ibiúna, propomos a apresentação de reflexão relevante sobre diferentes tipos de identidade e suas sinergias:

- **Identidade:** Conjunto de características próprias e exclusivas com os quais se podem

diferenciar pessoas ou localidades, quer diante do conjunto das diversidades, quer ante a seus semelhantes. A identidade está ligada ao genuíno, ao verdadeiro, ao típico, ao singular;

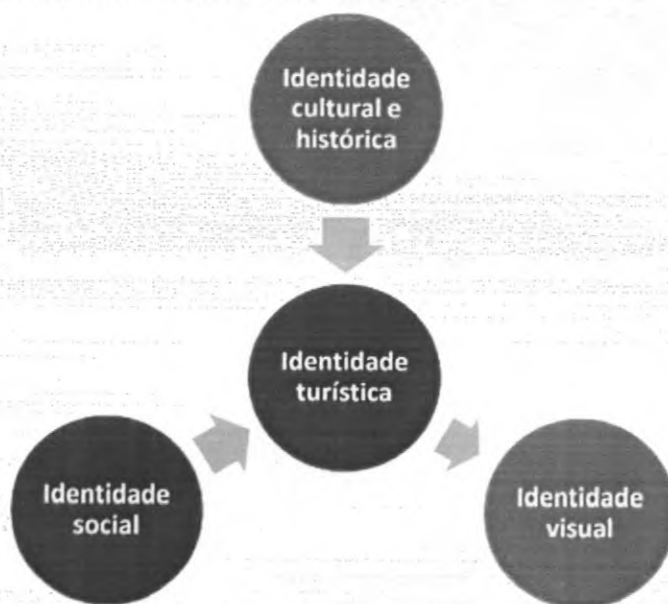
- **Identidade social:** é o elemento que facilita o reconhecimento de uma pessoa ou entidade no âmbito social, designando o seu posicionamento em uma sociedade. Pode ser constituída de forma individual ou coletiva;

- **Identidade cultural:** Conjunto de características oriundas de um povo, da interação dos membros da sociedade e da forma de interagir com o mundo. É o conjunto de tradições, costumes, cultura, religião, culinária, modo de vestir, falar, entre outros, que representam os hábitos de uma localidade; e

- **Identidade visual:** É a representação gráfica que caracteriza, uma empresa ou um produto. É o símbolo gráfico que leva ao mercado a divulgação da marca, com o objetivo de fortalecer e difundir uma identidade, que visualizada remete imediatamente ao produto.

A partir destes elementos, a recomendamos, para Ibiúna, a definição de uma identidade turística que os conjuga.

Figura 1: Relação entre identidade local e turística



Elaboração: Geo Brasília, 2015.

Em Ibiúna, a ausência de um atrativo que ancore as visitas dificulta a percepção da identidade, porém percebe-se um crescimento nas atividades de esportes na natureza, bem como, que é evidente como a questão no âmbito da produção de orgânicos e a cultura japonesa derivada da colônia local afloram nas características da comunidade. Assim, planejar um produto turístico para cidade e não ressaltar esses elementos seria inadequado, pouco colaborando na construção do planejamento do turismo.

A produção de orgânicos no município é forte e referência na Região Metropolitana de São Paulo. Os orgânicos são cultivados com objetivo de promover qualidade de vida, inclusão social agregando a proteção ao meio ambiente.

No que diz respeito à cultura nipônica, há relatos de que a chegada dos primeiros japoneses em Ibiúna data de 1948. Desde então, o grupo se fortaleceu, cresceu e repercutiu na identidade local. Esta cultura está presente no cotidiano ibiunense, é representativa e contribui na formação social do município, enriquecendo seu legado cultural.

Somando a essa avaliação de 2015, no ano de 2022 fortalecemos a atividade ligadas a natureza, reforçando seu apelo esportivo e eventos.

De maneira conclusiva, o que se propõe é a conjugação de produtos e estratégias de marketing em torno da identidade **Ibiúna Verde**, que também remete a:

- Qualidade de vida;
- Caráter bucólico;
- Rotas e Roteiros turísticos;
- Paisagens verdes; e
- Patrimônio ambiental da cidade.

Adicionalmente, a presença nipônica pode ser colocada como alternativa de nicho turístico, não sendo incongruente com a identidade proposta, que deve ser posteriormente relacionada a uma logomarca atrativa, coerente com as estratégias de marketing a serem definidas.

Destaca-se que, em função da conjuntura política e da não identificação de outros aspectos essenciais que pudessem estar associados a propostas de identidade turística, optou-se pela não realização da pesquisa de opinião proposta.

A validação será realizada junto aos gestores públicos e sociedade civil, em Audiência pública prevista para a apresentação e aprovação da revisão do PDTur.

CONCEITO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS APLICÁVEIS

Buscar a conceituação, em turismo, adequada para um município é uma tarefa desafiadora, que deve considerar as diversas possibilidades disponíveis que contribuem e embasam o produto turístico final.

O princípio da escolha parte das características: históricas, territoriais, naturais, econômicas, sociais e culturais da localidade, o que permite a construção de roteiros que retratem, repercutam e transponham o contexto local, representado na identidade turística abordada no capítulo anterior.

São sugeridos para Ibiúna, a partir desta perspectiva, cinco nichos do turismo que trazem afinidade com a identidade ibiunense:

- Turismo Rural;
- Turismo Náutico/Esportivo;
- Turismo de Eventos;
- Turismo Religioso;
- Turismo Étnico Oriental.

ORGANIZAÇÃO:

GESTÃO PÚBLICA

Nome do Prefeito: Paulo Kenji Sasaki

Mandato de 01/01/2021 a 31/12/2024.

Endereço da Prefeitura: Av. Capitão Manoel de Oliveira Carvalho, 51.

Telefone: (15) 3248-9900.

Home Page: www.ibiuna.sp.gov.br

E-mail: gabinete@ibiuna.sp.gov.br

ÓRGÃO MUNICIPAL RESPONSÁVEL PELO TURISMO

Nome do Órgão: Secretaria de Cultura e Turismo

Nome do Responsável: Sakura Ishibuchi Nanni

Endereço do órgão: Telefone: (15) 3248.1140

Home Page: <https://ibiuna.sp.gov.br/secretaria-de-cultura-e-turismo/>

E-mail: turismo@ibiuna.sp.gov.br ou cultura@ibiuna.sp.gov.br

Dotação Orçamentária: Existe.

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – COMTUR

Criado pela Lei nº 551, de 04 de maio de 2000 e alterado pela Lei nº 1136, de 02 de março de 2006, constitui em órgão local na conjunção de esforços entre poder público e a sociedade civil, de caráter deliberativo e consultivo, para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Estância de Ibiúna.

Atual Presidente: Alexandra Roberta Santos Fastiga

Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR - Não tem (Ponto Fraco).

Plano Diretor de Turismo: PDTur 2015 – Lei Nº 2610, de outubro de 2017.

Plano Diretor: Em revisão.

DIVULGAÇÃO

Informação Turística:

Ponto de Informações Turísticas com funcionamento de segunda a sexta, das 08:00 às 17:00, aos finais de semana das 08:00 às 18:00.

PROMOÇÃO TURÍSTICA

Panfletária (folders e mapa do município):

Atrativos, rede hoteleira, rede gastronômica, eventos e mapas de localização confeccionados pela Secretária de Turismo e Cultura e/ou setor privado, os quais serão distribuídos nos estabelecimentos, rede hoteleira, e pontos de informações turísticas.

Mídia Eletrônica:

Site oficial da Prefeitura, portal da Secretaria de Turismo e páginas nas redes sociais, como *Facebook*, *Instagram*, canal no *YouTube* e *TikTok*.

Pontos Fortes da Ação Promocional:

Divulgação rápida e eficaz nas redes sociais.

Pontos Fracos da Ação Promocional:

Pouco material gráfico de divulgação.

Falta de interatividade entre *Trade*.

População despreparadas para passar informação turística.

FLUXO TURÍSTICO

Fluxo turístico nos últimos dois anos: Aumentou.

Permanência em média de turistas no município: Finais de semana e feriados prolongados (1 a 3 dias).

Descrição resumida dos principais segmentos de turistas: Eventos, aventura, gastronomia, ecoturismo, religioso, náutico, pedagógico, rural, étnico e lazer.

Motivação: Participação nos eventos, prática de esportes, visita a amigos e parentes, lazer e descanso.

Período de visitação turística: Durante o ano inteiro.

Meses de alta visitação: Meses de férias escolares.

INFRAESTRUTURA DE APOIO

ACESSOS:

- **Meio de acesso mais utilizado:** Rodoviário.
- **Transporte Rodoviário:** Existe.
- **Rodovias:** SP-250, Rodovia Tancredo Neves (vicinal), Rodovia Julio Dal Fabbro (vicinal) e Rodovia Quintino de Lima.
- **Chegada de ônibus da Capital Diária:** Sim.
- **de outras capitais:** Não.
- **de outros municípios:** São Roque, Cotia, Vargem Grande e Sorocaba.
- **Principais rotas para chegar à Estância de Ibiúna:** Raposo Tavares SP-270 e Rodovia Bunjiro Nakao SP-250.
- **Transporte Hidroviário de Passageiros:** Não Existe.
- **Transporte Ferroviário de Passageiros:** Não Existe.
- **Transporte Aéreo:** Aeroporto em Municípios vizinhos:

1- Aeroporto Internacional de Viracopos:

Localização: Rodovia Santos Dumont, km 66 - Parque Viracopos, Campinas - SP.

Telefone: (19) 3725-5000

Distância em relação ao centro de Estância de Ibiúna: 110km;

2- GRU Airport - Aeroporto Internacional de Guarulhos.

Localização: Rod. Hélio Smidt, s/nº - Aeroporto, Guarulhos - SP

Telefone: (11) 2445-2945

Distância em relação ao centro de Estância de Ibiúna: 103km;

3- Aeroporto de São Paulo/Congonhas

Localização: Av. Washington Luís, s/nº - Vila Congonhas, São Paulo - SP

Telefone: (11) 5090-9000

Distância em relação ao centro de Estância de Ibiúna: 69km

ENERGIA ELÉTRICA

• Abastecimento de energia

O abastecimento de energia elétrica é realizado pela CPFL e CETRIL.

SANEAMENTO BÁSICO

- **Abastecimento de água:**

O abastecimento de água é realizado pela Superintendência do Abastecimento de Água do Estado de São Paulo – SABESP.

- **Informações relevantes:**

Ligações de esgoto 5.827

Abastecimento de água 89,8%

Tratamento 51,8% de coleta com 100% de tratamento para estes.

Expectativa 2025 de 86,2%, 2030 90%

Expectativa 2025: 100% de abastecimento (Dados SABESP e plano municipal de saneamento básico)

- **Sistema de rede geral:**

O abastecimento de água é tratado parcialmente, na cidade, pela SABESP; A área rural o fornecimento é através de caminhões pipas e poços.

- **Esgoto Sanitário:**

Serviço de coleta de esgoto e tratamento realizado pela Superintendência do Abastecimento de Água do Estado de São Paulo – SABESP.

- **Limpeza Pública:**

Realizada pela prefeitura por meio de empresa terceirizada.

SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO

- **Envio de documentos (cartas, facturas) e encomendas:**

Agência dos Correios, Rua Osvaldo Cruz, Centro.

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, R. Amazonas, 120, Rio de Una.

- **Telefonia Móvel:**

Operadoras: Vivo, Claro e Nextel.

- **Emissoras de rádio FM:**

Space FM 87,5; Alcance Geral de Redes de Rádios.

- **Telefonia Fixa:**

Vivo.



• **Provedores de Internet:**

Vivo, IbiúNET, Doxx, Azza, HughesNet e Internet Satélite Hughesnet.

SERVIÇOS DE TRANSPORTES INTERNOS:

• **Empresa de ônibus Estância de Ibiúna**

Viação Raposo Tavares (transporte municipal), Viação Danúbio Azul (transporte intermunicipal), Empresa de Ônibus Vila Elvio (transporte metropolitano), Rápido Luxo Campinas Ltda. (transporte metropolitano).;

• **Terminal Rodoviário de Ibiúna:** Av. Ver. Benedito de Campos, 2 - Centro;

• **Ponto Táxi Apiacás:** R. Canberra, 0 Qd 5 Lt 5;

• **Ponto Táxi Um:** Praça Marechal Deodoro - Centro;

• **Jp Da Silva Táxi:** R. Jorge Amado, 7;

• **Táxi Leal:** Terminal Rodoviário - Av. Ver. Benedito de Campos - Centro;

• **Disk Táxi Pai & Filhos:** R. José Júni, 75 - Centro.

SERVIÇOS DE SAÚDE

• **Caps li:** R. Álvaro de Almeida Leme, Nº 271 - Centro;

• **Ccs (Setor de Contratos, Convênios E Sistemas):** Av. São Sebastião, Nº 192 - Centro;

• **Central de Regulação:** Av. São Sebastião, Nº 192 - Centro;

• **Centro de Controle de Zoonoses:** R. Ribeirão Pires, S/Nº - Chácara Recanto Primavera;

• **Centro de Especialidades:** R. José Eugênio Machado, S/Nº - Jd. Áurea;

• **Centro de Reabilitação:** R. Divaldo Belato, Nº 147 - Jd. Áurea;

• **Centro de Saúde li "Dr. Arcy Bandeira:** Av. São Sebastião, Nº 365 - Centro;

• **Centro Odontológico:** R. Zico Soares, Nº 345 - Centro;

• **Hospital Municipal de Ibiúna:** R. Dr. Gabriel Monteiro Da Silva, Nº 888 - Jd. Áurea;

• **Posto de Saúde Carmo Messias:** Zona Rural S/N - Carmo Messias;



- **Posto de Saúde Constantino Campo Verde:** Est. Campo Verde S/N - Campo Verde;
- **Posto de Saúde Cupim:** Rod. Julio Dal Fabbro S/N - Cupim;
- **Posto de Saúde Do Capim Azedo:** Est. Principal Capim Azedo S/N - Capim Azedo;
- **Posto de Saúde Dos Pintos:** Rod. Bunjiro Nakao S/N - Pintos;
- **Posto de Saúde Gabriel:** R. Benedito Manuel Da Rosa S/N - Gabriel;
- **Posto de Saúde Lageadinho:** R. Paulo Coelho Ramalho S/N, - Lageadinho;
- **Posto de Saúde Morro Grande:** Est. Do Morro Grande S/N - Morro Grande;
- **Posto de Saúde Paiol Pequeno:** Rod. Quintino de Lima Km 4,5 - Paiol Pequeno;
- **Posto de Saúde Paruru:** R. Felisbino Jose Pereira S/N - Paruru;
- **Posto de Saúde Piaí:** Rod. Tancredo Neves S/N - Piaí;
- **Posto de Saúde Recreio:** Est. Municipal S/N - Recreio;
- **Posto de Saúde Ressaca:** R. Jose Milani Junior N 786 - Ressaca;
- **Posto de Saúde Rio Bonito:** Zona Rural S/N - Rio Bonito;
- **Posto de Saúde Vargem Do Salto:** Rod. Julio Dal Fabbro Km 13 - Vargem Do Salto;
- **Posto de Saúde Verava:** Est. Municipal Do Verava S/N - Verava;
- **Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência):** Av. Perimetral Antônio Falci;
- **Vigilância Ambiental Em Saúde:** Av. São Sebastião, Nº 192 - Centro;
- **Vigilância Da Saúde Do Trabalhador:** Av. São Sebastião, Nº 192 - Centro;
- **Vigilância Epidemiológica:** Av. São Sebastião, Nº 192 - Centro;
- **Vigilância Sanitária:** Av. São Sebastião, Nº 192 Centro.

SERVIÇOS DE SEGURANÇA PÚBLICA

- **Delegacia de Polícia Civil:** Av. São Sebastião, 535 - Centro;
- **5ª CIA da Polícia Militar:** R José Eugênio Machado, 179 - Centro;

- **2ª CIA da Polícia Militar - Batalhão PMSP:** R. Adilson da Silva, 190 - Rio do Una;
- **Base da GCM:** Av. São Sebastião, 307 - Centro.
- **Sub Sede da GCM Verava:** Estrada do Verava, Km 04.

FARMÁCIAS E DROGARIAS

- **Drogaria São Lourenço:** Av. Vereador Benedito de Campos, 200 - Centro;
- **Drogaria Cidade Popular:** R. Gabriel Monteiro Da Silva, 855 - Centro;
- **Rocha:** Est. Dos Rodrigues, 1087 - Sorocamirim;
- **Drogaria Cidade Popular II:** Rod. Julio Dal Fabbro, Km 14 - Vargem Do Salto;
- **Drogaria Ph:** Rod. Bunjiro Nakao, Km 59 - Votorantim;
- **São Gabriel I:** Rod. Tancredo Neves, 400 - Capim Azedo;
- **Farmavida Popular III:** Av. Maria La Farina Milani, 16 - Centro;
- **São Camilo I:** Av. Maria La Farina Milani, 301 - Centro;
- **Drogaria Total:** Av. São Sebastião, 460 - Centro;
- **Pranimal:** Av. Ver Benedito de Campos, 627 - Centro;
- **Big Forte I:** R. Cap. Cardoso de Mello, 27 - Centro;
- **Natural Pharma:** R. Cap. Cardoso de Mello, 51 - Centro;
- **Drogaria Marechal Ibiúna:** R. Capitão Cardoso de Melo, 31 Loja B - Centro;
- **Farma Popular:** R. Gabriel Monteiro Da Silva, 855 - Centro;
- **Matsura II:** R. Monsenhor Cintra, 20 - Centro;
- **Farma Ponte:** R. Pinduca Soares - Centro;
- **Big Forte II:** R. Pinduca Soares, 172 - Centro;
- **Farmavida Popular I:** R. Pinduca Soares, 191 - Centro;
- **Majestic:** R. Pinduca Soares, 265 - Centro;
- **São Dimas II:** R. Pinduca Soares, 273 - Centro;
- **Farmavida Popular II:** R. Pinduca Soares, 274 - Centro;
- **São Lucas:** R. Pinduca Soares, 350 - Centro;
- **São Camilo II:** R. Pref. Angelino Falci, 75 - Centro;



- **Farmaluz:** R. Pref. Angelino Falci, 8 - Centro;
- **Camargo Lima:** R. Pref. Angelino Falci, 8 - Centro;
- **Drogamatsu:** R. Xv de Novembro, 145 - Centro;
- **Farmácia Jurandir:** R. Xv de Novembro, 15 - Centro;
- **Droga Raia:** R. Xv de Novembro, 186 - Centro.
- **Matsura I:** R. Xv de Novembro, 248 - Centro;
- **Ultrapopular:** R. Xv de Novembro, 400 - Centro;
- **São Dimas I:** R. Xv de Novembro, 80 - Centro;
- **Drogaria Bunjiro:** Rod. Bunjiro Nakao, Km 63,5 - Curral;
- **Mais Saúde:** Est. Tancredo Neves - Feital;
- **Farma Popular Dois Irmãos:** R. Raimundo José Pereira, 267 - Paruru;
- **Pharmafit:** R. França, 28 - Res Europa;
- **Farma Biasia:** Rod. Bunjiro Nakao, Km 82,5 - Ressaca;
- **Biovet Farmácia Veterinária:** Est. Vicinal Ernesto Pires de Oliveira - Verava;
- **Drogauna:** R. D. Pedro II, 37 - Vila Lima;
- **Madri Ibiúna:** R. Raimundo A. Lima ;
- **Nossa Farma:** Rod. Bunjiro Nakao, Km 59;

SERVIÇOS BANCÁRIOS

- **Sicoob:** Av. Maria La Farina Milani, 126 - Centro;
- **Sicredi:** Av. Fortunatinho, 45 - Centro;
- **Caixa Econômica Federal:** R. Cap. Cardoso de Melo, 30 - Centro;
- **Banco Do Brasil:** R. Cap. Cardoso de Melo, 80 - Centro;
- **Banco Santander:** R. Quinze de Novembro, 288 - Centro;
- **Itaú:** R. Quinze de Novembro, 300 - Centro;
- **Bradesco Dia&Noite:** Av. São Sebastião, 200 - Puris;





POSTOS DE GASOLINA

- **Folena I:** Rod. Tancredo Neves, 400 Km 2,5 - Capim Azedo;
- **Rede 28:** Av. Antonio Falci, 500 - Centro;
- **Posto Ipiranga:** Av. Capitão Manoel de Oliveira Carvalho, 301 - Centro;
- **Naka:** Av. Fortunatinho, 10 - Centro;
- **Ibiúna Auto Posto:** Av. Maria La Farina Milani, 301 - Centro;
- **Garotinho:** Av. São Sebastião, 346 - Centro;
- **Garoto:** Rod. Bunjiro Nakao, Km 83,5 - Cocaís;
- **Posto Freire:** Rod. Bunjiro Nakao, Km 68 - Curral;
- **Folena II:** Rod. Bunjiro Nakao, Km 68 - Curral;
- **Naka Feital:** Rod. Tancredo Neves, 8000 - Feital;
- **Auto Posto Brasil:** R. Equador, 39 - Jd Nova Ibiúna;
- **Posto Setee:** Rod. Bunjiro Nakao, Km73 - Rio de Una;
- **Nippak Br:** Rod. Bunjiro Nakao, Km 61,5 - Votorantim.

Condições Geográficas

Clima: subtropical, com verões amenos chuvosos e invernos amenos e sub-secos. Ibiúna é considerada como uma das cidades mais frias da região onde se localiza, segundo o senso comum.

Pontos de maior altitude: Morro da Figueira (cerca de 1.050 metros de altitude) e Laje do Descalvado (cerca de 1.200 metros de altitude, no Bairro do Salto).

Temperatura média anual: 18° centígrados

Mês de mais frio: Julho, com média de 13° centígrados

Mês de maior calor: fevereiro, com média de 22° centígrados

Meses mais chuvosos: Dezembro, janeiro e fevereiro.



FAUNA – ESPÉCIES PREDOMINANTES

Macaco-prego, anta, preguiça, cutia, paca, serelepe, capivara, raposa, onça, cachorro do mato, cateto, veado-mateiro, uirapuru, azulão, nhambu, saracura, tucano, xexéu, biguá, juriti, e muitos outros animais.

FLORA – ASPECTOS GERAIS

Bioma Mata Atlântica Floresta Densa e Floresta Ombrófila Mista (Araucária), abrigando importantes remanescentes de mata primária.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Ata Audiência Pública

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de 2022, às nove horas, no plenário da Câmara Municipal da Estância Turística de Ibiúna sito Rua Maurício Barbosa Tavares Elias, 314 – Jd. Vergel de Uma foi realizada a Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor de Turismo reuniram-se Sakura Ishibuchi Nanni – Secretária de Cultura e Turismo, Alexandra Roberta Santos Fatiga - Presidente do COMTUR, Edilene Aparecida Cavalcante Sobral Colaboradora da Secretaria de Cultura e Turismo e Vice Presidente do COMTUR, os demais membros do COMTUR, os representantes da empresa SALOMÃO POTur, Sr. Jorge Salomão Chamma Neto e Srta. Carla Aparecida Pereira, e outros convidados conforme lista de presença anexa. Para evitar aglomerações e o risco de disseminar o vírus Covid-19, foi realizada uma transmissão online ao vivo via Facebook da Secretaria de Cultura e Turismo e disponibilizado em Canal do YouTube no perfil da TV Câmara Ibiúna (acesso via link: <https://www.youtube.com/watch?v=9E8VRcrEtOc>) da audiência onde todo o conteúdo da apresentação está gravado e todas as considerações verificadas nas redes sociais serão adicionadas na íntegra após o fim desta Ata.

Abrindo a audiência a Senhora Sakura – Secretária de Cultura e Turismo da às boas vindas e agradece a consultoria da empresa SALOMÃO POTur, do COMTUR e a administração do Prefeito Paulo Kenji Sasaki e toda equipe da Secretaria pelo apoio, apresenta o consultor e Turismólogo Jorge Salomão Chamma Neto e fala da importância dos atrativos da cidade se tornarem visitados também pelos munícipes e não só pelos turistas após passa a palavra a presidente do COMTUR Alexandra que agradece a presença de todos e destaca a importância do turismo para a cidade e passa a palavra, para a Secretária Sakura que retorna para o Sr. Jorge Chamma que agradece a oportunidade de estar trabalhando neste plano, diz a previsão de término da audiência para às onze horas e quinze minutos por conta do tempo de live ser limitado, então iniciou a apresentação expondo a importância de um Plano Diretor de Turismo – PDTur como norteador para qualquer

município que pretende encarar o turismo como uma alternativa de desenvolvimento.

Explica que a realização deste Plano se faz necessário para atender a Lei Complementar nº 1261/2015, que estabelece requisitos para a criação de estâncias - ET e municípios de interesse turístico – MIT.

Em seguida esclarece o objetivo do Plano assim como as etapas e fases de elaboração em que se encontra, além dos métodos usados para pesquisar, atualizar e obter novas informações para o inventário turístico da cidade. Nesse momento o Sr. Jorge Chamma passa apresentar através de slide as informações específicas e pede aos presentes que aguardem o final da apresentação para somente realizar as perguntas e ponderações. Em anexo os 52 slides.

Em sua apresentação Jorge ressaltou que foi de extrema importância o levantamento atualizado dos dados do PDTur para a nova confecção e que ele deve ser atualizado a cada 3 anos para que se encaixe nas necessidades da cidade, esse plano foi formulado em um período de tempo muito curto por conta de todas as adversidades que tivemos em conseguir contato e a visitação em empreendimentos que estavam fechados por conta da pandemia Covid-19. Jorge destaca a importância do COMTUR ativo na cidade, pois assim a iniciativa privada tem estrutura para trazer benefícios para a cidade e é o conselho que dá o aval para liberação da verba vinda para o turismo via FUMTUR, assim sendo possível dar continuidade aos trabalhos mesmo com a troca de governo. O foco da cidade é se manter como Estância Turística, e a cidade já contempla uma série de requisitos que o estado solicita conforme lei para essa manutenção da titularidade.

Destacou que a cidade possui diversos atrativos e condições para atender o turismo, então o que a cidade já possui deve ser direcionado para o bom atendimento, não serão elaboradas ideias mirabolantes e sim aprimorado o que a cidade já tem. Disse ainda que as pessoas que estão no quadrilátero central não reconhecem o que já acontece na cidade, e foi possível observar que várias atividades já são realizadas. A cidade deve ser boa para o munícipe para que seja boa para o turista também, então os equipamentos já apresentados como Parque Ecológico de Itupararanga, Parque Estadual do Jurupará, Pico do Descalvado,

Represa de Itupararanga, Gruta de São Sebastião podem ser incrementados para atrair mais visitas. Pontuou os grandes potenciais dos segmentos de esportes na natureza, religiosos, culturais e de eventos sociais e corporativos na cidade que acontecem em grande número, as boas condições nas vias de acesso e que mesmo as estradas de terra não são problema para acesso aos atrativos, e que não tem como os projetos do turismo terem sucesso sem o trabalho em conjunto do COMTUR e a Secretaria de Turismo. Ibiúna ainda tem muita deficiência de sinalização turística, e destacou os problemas com entulhos jogados nas entradas da cidade e o quanto isso prejudica a imagem para o turista.

Foi feita uma colocação para o setor privado, onde o setor público é muito cobrado, mas nem tudo depende do poder público. O setor de locação de espaços de eventos, pesqueiros e todas as atividades ligadas ao setor econômico do Turismo Ibiúna devem ter um contato formal, se constituindo em Pessoas Jurídicas, com seus CNPJ, se estabelecendo no mínimo como um MEI (Micro Empreendedor Individual), se legalizando para que as tratativas sejam mais diretas e construtivas e acima de tudo legalizadas, o empresário deve se adaptar às normas jurídicas.

A Secretária pontuou que se o empreendimento estiver regular em momentos de dificuldades como agora consegue acesso a formas de crédito para auxílio.

Jorge disse que um problema sério é a ausência na comunicação integrada entre os estabelecimentos, pois é interessante conhecer o outro para auxiliar na divulgação da cidade.

Após apresentou os projetos e ao final abriu espaço para perguntas e sugestões, recebemos algumas perguntas de munícipes que estavam acompanhando via Facebook e dos presentes, como o tempo de live era limitado não conseguimos responder todas as perguntas, porém ficamos de retornar em até 72 horas.

Jorge agradeceu a presença de todos e passou a palavra para a Secretária de Turismo que também agradeceu e encerrou a audiência às onze horas e doze minutos. Não tendo mais nada a declarar eu Carla Aparecida Pereira lavrei a presente ata.

Considerações Presenciais e das Redes Sociais:

- Viviane Oliveira – ONG SOS Itupararanga:

Questão 1- Qual(is) instituição(ões) pode solicitar os recursos financeiros destinados à estância turística de Ibiúna? Somente a prefeitura pode apresentar projetos ou organização da sociedade civil também pode?

Jorge Salomão respondeu que qualquer entidade ou pessoa pode apresentar projetos; explicou que o caminho para isso é através do COMTUR que era apresentar para a Secretaria de Cultura e Turismo e depois do consenso entre as partes, deve submeter a votação na assembleia do COMTUR, se aprovado, o mesmo é encaminhado para Secretaria Estadual de Turismo e Viagens para devidos procedimentos.

Questão 2- Qual o valor anual de recursos disponíveis por ano?

Jorge Salomão respondeu que esse valor varia de município, mas as verbas variam de 2.800.000,00 à 30.000.000,00, ressaltou que esses valores só conseguem ser acessados mediante apresentação de projetos bem elaborados.

Questão 3- Para a Rota Costa Nautica Ibiúna, foi ou será realizado um estudo sobre a capacidade suporte do reservatório de Itupararanga para esta atividade?

Jorge Salomão respondeu que no PDTur foi diagnosticado essa importante atividade turística, e destacou que deverá ser realizado Projetos de Manejo com capacidade de carga para realização da exploração da atividade.

- Dr. Walmir Junior – Vereador:

Questão 1- O acesso a represa pela estrada da cachoeira tem restrição, apenas os moradores da cidade. Qual é o plano de ação para acabar com esse bloqueio? (Segundo o Plano do Turismo) Sugestão para apontar como um problema no PDTur.

Jorge Salomão respondeu, REITERANDO, que no PDTur foi diagnosticado essa importante atividade turística, e destacou que deverá ser realizado Projetos de Manejo com capacidade de carga para realização da exploração da atividade.

Com esses projetos a discussão com os responsáveis pelo fechamento fica muito mais favorável.



- Israel Zaia – Ex Vereador:

Questão 1- Após acompanhar a apresentação pela internet, verificou não ter a abordagem da acessibilidade no PDTur, gostaria de saber se há alguma inserção a respeito?

Jorge Salomão respondeu, que realmente não há abordagem no PDTur, mas que irá providenciar a inclusão do tema no documento final.

Fim das Considerações.

Lista de Presença

AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO			
Ibiúna, 23 de fevereiro de 2023, dia 2022			
Local: Câmara Municipal da Estância Turística de Ibiúna			
NOME	CPF	E-MAIL	ASSINATURA
Rodrigo Oliveira	390.004.208-06	rodrigo_qw@gmail.com	Rodrigo Oliveira
Teriâne Oliveira	003.694.448-93	sos.itupatanga@terra.com.br	Teriâne Oliveira
Diana E. P. Morais	414.527.948-47	delorandrade@gmail.com	Diana E. P. Morais
Edlene Nishuku	118.539.028-61	comturibiu@gmail.com	Edlene Nishuku
Alcides Falga	151.723.878-11	comturibiu@gmail.com	Alcides Falga
Ademir Estreito Alb. Gomes		adestrel@gmail.com	Ademir Estreito Alb. Gomes
Capitão R. Simão	192.186.288-32	NAIROBIL2@gmail.com	Capitão R. Simão
Jean Latoray	459.035.818-61	jeanlatoray@gmail.com	Jean Latoray
Marcio Bini	050.914.578-79	bini@maestros.com.br	Marcio Bini
Carassio P. de Queiroz	350.536.168-25	carassio@maestros.com.br	Carassio P. de Queiroz
Guilherme Tomaz	327.513.678-01	guilhermetomaz@maestros.com.br	Guilherme Tomaz
Paulo Cesar D. Moraes	339.638.988-18	PauloMoraes@maestros.com.br	Paulo Cesar D. Moraes
Alexandre Braga	30.700.492-2	AlexandreBraga@maestros.com.br	Alexandre Braga
Dandara Pinheiro	332.076.678-30	dandara.pinheiro@gmail.com	Dandara Pinheiro



AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

Ibiúna, 23 de fevereiro de 2023, dia 2022
Local: Câmara Municipal da Estância Turística de Ibiúna

[illegible]

Slides da Apresentação

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIUNA
Secretaria de Turismo
AUDIÊNCIA PÚBLICA – 22 de fevereiro de 2022.
Presidência do Poder Executivo de Ibiuna.

Demanda	Elaboração, Autoria e Coordenação Técnica	Particularidades e Dificuldades apresentadas nesse trabalho
Prefeitura da Estância Turística de Ibiuna Paulo Rangel Sene Prefeito Secretaria de Cultura e Turismo Selma Ishiyoshi Nami Secretária Comissão Municipal de Turismo Alexandre Roberto Santos Pinheiro Presidente	SALOMÃO PDTur - Planejamento Organizacional Turística Endereço: Rua Ipiranga, 499, sala 01 - Vila Ipiranga - Mariporã - SP - CEP: 07600-252 - Telefone: (31) 998-45-8827 Responsável Técnico: Jorge Salomão Chamma Neto - Turismólogo Corpo Técnico: Camilo Kratos Lima - Pesquisadora e Diagramadora Carla Aparecida Pereira - Pesquisadora	<ul style="list-style-type: none"> Realizado em meio a Pandemia da COVID-19 Presença de público menor que o de costuma Dificuldade em realizar as reuniões presenciais Comprometimento de recursos humanos para acompanhamento do desenvolvimento do trabalho Implantação do Banco de Dados de Secretaria de Cultura e Turismo

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Turismo é um documento técnico, que orienta o desenvolvimento turístico de um município, com base em sua identidade local e as condições locais identificadas. O principal objetivo é definir uma visão de futuro para o setor turístico e orientar as ações de planejamento e desenvolvimento turístico do município.

O Plano Diretor de Turismo orienta o trabalho de planejamento e desenvolvimento turístico e a gestão da atividade turística, em especial a elaboração e a execução do planejamento turístico e a implementação das ações de turismo de Ibiuna.

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Turismo é um documento técnico, que orienta o desenvolvimento turístico de um município, com base em sua identidade local e as condições locais identificadas. O principal objetivo é definir uma visão de futuro para o setor turístico e orientar as ações de planejamento e desenvolvimento turístico do município.

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Turismo é um documento técnico, que orienta o desenvolvimento turístico de um município, com base em sua identidade local e as condições locais identificadas. O principal objetivo é definir uma visão de futuro para o setor turístico e orientar as ações de planejamento e desenvolvimento turístico do município.

Classificação para Municípios Turísticos

Lei Complementar nº 207/2011, que estabelece critérios para a classificação dos municípios turísticos.

INVENTÁRIO TURÍSTICO

RESULTADO DO INVENTÁRIO

SEMENTE	Nº DE ESTABELECIMENTOS	2015	2022
HOSPEDAGEM	12	23	
ALIMENTOS E BEBIDAS	27	118	
ATIVIDADES CULTURAIS	12	25	
ATIVIDADES NATURAIS	12	25	
INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	Não localizada no PDTur 2015	21	
INFRAESTRUTURA DE APOIO	Localizada no PDTur 2015	236	

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

INFRAESTRUTURA DE APOIO

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

DIAGNÓSTICO TURÍSTICO - Comparativo 2015/2022

[illegible]

OBSERVAÇÕES		OBSERVAÇÕES		DIAGNÓSTICO - ANÁLISE SWOT	
Infraestrutura e Atrativos Naturais e Culturais 2015/2016				Forças e Oportunidades	
<p>Observando as prioridades de ações para infraestrutura de hospedagem, foi constatado a necessidade de implantação de 120 leitos em hotéis, sendo 60 em hotéis de 3 estrelas e 60 em hotéis de 4 estrelas. A infraestrutura de hospedagem é considerada uma das principais prioridades para o município.</p> <p>Os projetos contemplam desde a construção de novos hotéis até a reforma de hotéis existentes, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento e a infraestrutura física.</p>	<p>Atividades de infraestrutura de hospedagem, como a construção de novos hotéis e a reforma de hotéis existentes, são consideradas uma das principais prioridades para o município.</p> <p>Os projetos contemplam desde a construção de novos hotéis até a reforma de hotéis existentes, com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento e a infraestrutura física.</p>	<p>Quando contemplamos as atrações naturais e culturais contemplamos que muitas ações estão em andamento, mas que muitas atrações não estão sendo aproveitadas, seja nos aspectos naturais ou culturais, sendo necessário a criação de projetos para aproveitá-las.</p> <p>Além disso, a infraestrutura de hospedagem é considerada uma das principais prioridades para o município.</p>	<p>Quando contemplamos as atrações naturais e culturais contemplamos que muitas ações estão em andamento, mas que muitas atrações não estão sendo aproveitadas, seja nos aspectos naturais ou culturais, sendo necessário a criação de projetos para aproveitá-las.</p> <p>Além disso, a infraestrutura de hospedagem é considerada uma das principais prioridades para o município.</p>	<p>Forças: A infraestrutura de hospedagem é considerada uma das principais prioridades para o município.</p> <p>Oportunidades: A infraestrutura de hospedagem é considerada uma das principais prioridades para o município.</p>	<p>Forças: A infraestrutura de hospedagem é considerada uma das principais prioridades para o município.</p> <p>Oportunidades: A infraestrutura de hospedagem é considerada uma das principais prioridades para o município.</p>

DIAGNÓSTICO – ANÁLISE SWOT	DIAGNÓSTICO – ANÁLISE SWOT	DIAGNÓSTICO – ANÁLISE SWOT
<p>OPORTUNIDADES – OPORTUNITIES</p> <p>1. Aumento da demanda por serviços turísticos.</p> <p>2. Crescimento do setor de serviços turísticos.</p> <p>3. Aumento da demanda por serviços turísticos.</p> <p>4. Crescimento do setor de serviços turísticos.</p> <p>5. Aumento da demanda por serviços turísticos.</p> <p>6. Crescimento do setor de serviços turísticos.</p> <p>7. Aumento da demanda por serviços turísticos.</p> <p>8. Crescimento do setor de serviços turísticos.</p> <p>9. Aumento da demanda por serviços turísticos.</p> <p>10. Crescimento do setor de serviços turísticos.</p>	<p>AMEAÇAS – THREATS</p> <p>1. Aumento da demanda por serviços turísticos.</p> <p>2. Crescimento do setor de serviços turísticos.</p> <p>3. Aumento da demanda por serviços turísticos.</p> <p>4. Crescimento do setor de serviços turísticos.</p> <p>5. Aumento da demanda por serviços turísticos.</p> <p>6. Crescimento do setor de serviços turísticos.</p> <p>7. Aumento da demanda por serviços turísticos.</p> <p>8. Crescimento do setor de serviços turísticos.</p> <p>9. Aumento da demanda por serviços turísticos.</p> <p>10. Crescimento do setor de serviços turísticos.</p>	<p>PROGNÓSTICO TURÍSTICO</p> <p>1. Aumento da demanda por serviços turísticos.</p> <p>2. Crescimento do setor de serviços turísticos.</p> <p>3. Aumento da demanda por serviços turísticos.</p> <p>4. Crescimento do setor de serviços turísticos.</p> <p>5. Aumento da demanda por serviços turísticos.</p> <p>6. Crescimento do setor de serviços turísticos.</p> <p>7. Aumento da demanda por serviços turísticos.</p> <p>8. Crescimento do setor de serviços turísticos.</p> <p>9. Aumento da demanda por serviços turísticos.</p> <p>10. Crescimento do setor de serviços turísticos.</p>

[illegible]

[illegible]

SALOMÃO POTUR

OBRIGADO!!!

Divide & Summarize:
Email To: jenna.lakeland@unimelb.edu.au
Telephone: (61) 8 9645 4827

Divulgação

Faixa de Rua



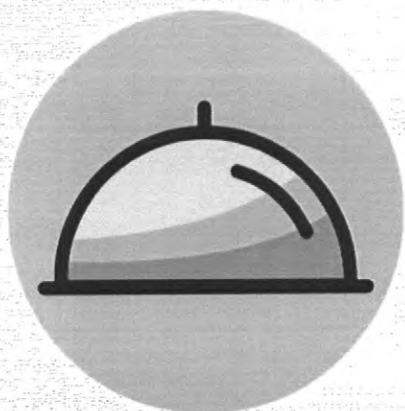
Convite das redes sociais

CONVITE AUDIÊNCIA PÚBLICA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO TURISMO

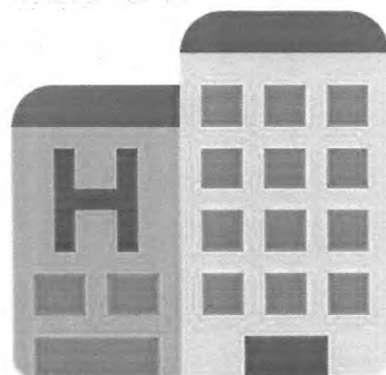
23/02 às 9:00 h

Local: Câmara Municipal da Estância Turística de IBIÚNA





INVENTÁRIO TURÍSTICO



INVENTÁRIO TURÍSTICO

O inventário completo, contendo o mapeamento e a identificação dos equipamentos encontra-se no anexo 2 desta revisão.

Resultados

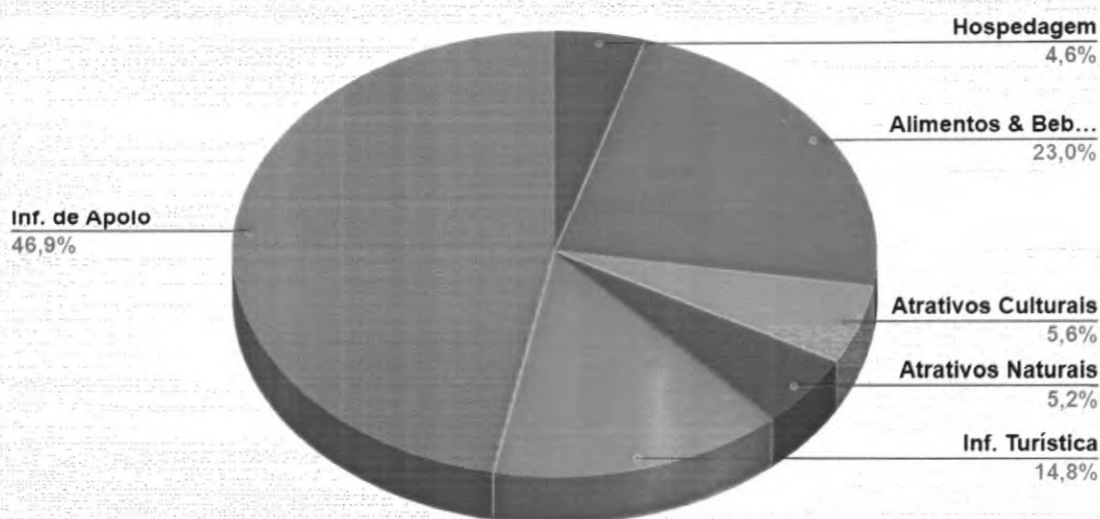
QUADRO RESUMO DO INVENTÁRIO DA REVISÃO DO PDTUR			
SEGMENTO	Nº de Estabelecimentos		Percentual de crescimento
	2015	2022	
Hospedagem	16	23	43.75%
Alimentos E Bebidas	37	115	210.81%
Atrativos Naturais	08	28	250%
Atrativos Culturais	08	26	225%
Infraestrutura Turística	sem dados	74	--
Infraestrutura de Apoio	sem dados	235	--

HOSPEDAGEM: das Hospedagens consideradas em 2015, quatro estavam com classificação equivocada, ou seja, o número a ser considerado era de 12 meios de hospedagem, aumentando 07 meios de hospedagens de um período a outro.

ALIMENTOS E BEBIDAS: dos A&B consideradas em 2015, 10 não foram localizadas, podendo ser consideradas com as atividades fechadas nesse período, além de podemos considerar um levantamento deficiente devido ao aumento significativo para 115 equipamentos de A&B .

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA E INFRAESTRUTURA DE APOIO: no material de 2015, que nos foi disponibilizado pela municipalidade, não se encontram referências desses itens.

Representação Gráfica dos Resultados



Ao todo são 235 estabelecimentos classificados em 6 modalidades com a finalidade de atender bem o turista e a população.

Alguns estabelecimentos estão localizados na zona urbana, mas sua grande maioria na região rural.

Inventário dos Atrativos e Estabelecimentos do Município

• Infraestrutura de Apoio

Ao todo 235 estabelecimentos classificados em 13 modalidades com a finalidade de atender bem o turista e a população.

Inventário de estrutura de apoio por estabelecimento:

Agências Bancárias: Sicoob, Sicredi, Caixa Econômica Federal, Banco Do Brasil, Banco Do Brasil, Banco Santander, Itaú e Bradesco Dia&Noite.

Borracharias: Borracharia Do Almir, Dumar Pneus, Kabral Acessórios, Borracharia Do Gabriel, Borracharia Do Serginho, Paruru, 3 Irmãos, Trindade, Borracharia Do Barba, Borracharia Pardal e Borracheiro.

Correios: Agencia Dos Correios e Empresa Brasileira de Correios E Telégrafos E Empresa Brasileira de Correios E Telégrafos.

Farmácias E Drogarias: Drogaria Lourenço, Drogaria Cidade Popular, Rocha, Drogaria Cidade Popular Ii, Drogaria Ph, Gabriel I, Farmavida Popular Iii, Camilo I, Drogaria Total, Pranimal, Big Forte I, Natural Pharma, Drogaria Marechal Ibiúna, Farma Popular, Matsura Ii, Farma Ponte, Big Forte Ii, Farmavida Popular I, Majestic, Dimas Ii, Farmavida Popular Ii, Lucas, Camilo Ii, Farmaluz, Camargo Lima, Drogamatsu, Farmácia Jurandir, Droga Raia, Matsura I, Ultrapopular, Dimas I, Drogaria Bunjiro, Mais Saúde, Gabriel Ii, Farma Popular Dois Irmãos, Pharmafit, Farma Biasia, Biovet Farmácia Veterinária, Drogauna, Madri Ibiúna e Nossa Farma.

Imobiliárias: Criz Imóveis, Referência Imóveis E Seguros, Imobiliária Proença Imóveis, Ibiúna Imóveis, Imobiliária Elite, Gks - Consultoria Imobiliária, Hilda Rozza, André Imóveis, Cachoeira Service Imóveis, Oliveira Imóveis, Terra Preta Imóveis, Mais Imóveis Ibiúna, Archote Imoveis Ltda, Kf Corretores de Imóveis, Central Imóveis, Paulo Giancoli, Grupo Novaes Imoveis, Sugestão Negócios Imobiliários, Primicias Imóveis, Alpes Ibiúna Imóveis, Sinal Imóveis, Ivanoff Imóveis, Delmasso Imóveis, Mviegas Imóveis, Dumont Imóveis Ibiúna, Correta Imóveis, Ibiimoveis Imobiliária, Imobiliária Chácaras Imóveis, Vjsj Imobiliária, Correta Imóveis, Anderson Santos Imóveis, Plenitude Imóveis Ibiuna, Ibiúna Imóveis, Imobiliária Imóveis Em Ibiúna, Terreno No Verava Em Ibiúna, Ibilas Imóveis, Ferreira Imóveis



Ibiúna, Imobiliária G&G Consultoria, Casa de Campo Imóveis, Colinas Imóveis, Brarep Imóveis, Ibicampo Imóveis, Raposo Tavares Imóveis, Almeida Imóveis, Invest Imóveis Ibiúna e Rhadassa Real Estate.

Odontologia: Altagalube, Odontologia Duque, Dr^a Andréa Dr^a Silvia, Dra. Elaine Fátima, Dra. Tânia Dos Santos, Odontocompany, Dra Marcela Navajas E Dr Felipe Casaburi, Clínica Dr Hissao Takahashi, Ibi onto, Odontologia Php Ibiúna, Dra Bruna A. Rodrigues, Pridente Odontologia Integrada, Dr^a Leiliane Martins, Sorriso Do Povo, Dentista Popular, Espaço Sorriso Ibiúna, Dr. Tiago J.Lima, Rodrigo Sugahara, Dra Perla Costa, Sugahara Odontologia, Lótus Odontologia Ibiuna e Dra. Adriana Domingues.

Postos de Gasolina: Folena I, Rede 28, Posto Ipiranga, Naka, Ibiúna Auto Posto, Garotinho, Garoto, Posto Freire, Folena II, Naka Feital, Auto Posto Brasil, Posto Setee e Nippak Br.

Rodoviária: Terminal Rodria de Ibiúna Antonio Falci

Serviços Automotivos: Zecar Oficina, G8 Car Center, Auto Clínica & Mil Giros Painéis Automotivos, Ibilub, Nobuo Comércio de Pneus, Nascar Pneus e Lubmotors, Meukar, Super Auto Peças Ibiúna, Usinagem Fernandes, Vidromak Ibiuna, Stock Car Auto Center, Nobuo Pneus, Equipcar Centro Automotivo, Massa Vidros Automotivos, Top Lub Ibiuna, Funilaria E Pintura Rui, Codorna, Br Centro Automotivo, Unicar Funilaria E Pintura, Jm Car, Auto Center Cotrim, Centro Automotivo Route 74 e Mecânica Martins & Md.

Shopping: Shopping Center Ibiúna

Supermercados: Padora Mercearia Rafael, Eloi Ferraz Fiúza, Mercearia Alvorada, Estelino Gomes Pereira de Ibiúna, Mercearia Do Cdhu, Mercearia Lins, Mercearia Aurora, Roque, Serrano Supermercados E Atacado, Serrano Supermercados, Supermercado Ibiúna, Roque, Hoje Supermercados, Appoi Comercial, Cooperativa Dos Agricultores Familiares de Ibiuna, Mercearia Machado, Ruth Doces E Delícias, Bar E Mercearia Do Dó, Empório Engenho Du'artesanato, Mercearia Aspequi, Mercadinho Bom Jesus, Mercearia Moscou, Ibi's Mercadinho, Lkf Mercearia, Mercado Carvalho, Supermercado Leni Vieira, Mini-Mercado Branco



E Preto, Bom Lugar Supermercados, Mercearia Bela Vista, Empório E Mercearia Dona Márcia, Rede Bom Lugar.

Taxis: Ponto Táxi Apiacás, Ponto Táxi Um, Jp Da Silva Táxi, Táxi Leal e Disk Táxi Pai & Filhos – Lika.

Unidades de Saúde: Centro de Controle de Zoonoses, Posto de Saúde Constantino Campo Verde, Posto de Saúde Do Capim Azedo, Posto de Saúde Carmo Messias, Centro de Saúde II - Dr. Arcy Bandeira, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância Ambiental Em Saúde, Vigilância Da Saúde Do Trabalhador, Ccs (Setor de Contratos, Convênios E Sistemas), Central de Regulação, Caps Ii, Centro Odontológico, Centro de Controle de Zoonoses, Posto de Saúde Cupim, Posto de Saúde Gabriel, Centro de Reabilitação, Hospital Municipal de Ibiúna, Centro de Especialidades, Posto de Saúde Lageadinho, Posto de Saúde Morro Grande, Posto de Saúde Paiol Pequeno, Posto de Saúde Paruru, Posto de Saúde Piaí, Posto de Saúde Dos Pintos, Posto de Saúde Recreio, Posto de Saúde Ressaca, Posto de Saúde Rio Bonito, Posto de Saúde Vargem Do Salto, Posto de Saúde Verava e Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

Inventário de estrutura de apoio por categoria:

CATEGORIA	QUANTIDADE
Imobiliárias:	46
Farmácias e Drogarias:	41
Supermercados:	31
Unidades de saúde:	31
Serviços automotivos:	24
Odontologias:	22
Postos de Gasolina:	13
Borracharias:	11

Agências Bancárias:	7
Táxis:	5
Correios:	2
Rodoviária:	1
Shopping	1

Gráfico do Inventário de Infraestrutura de Apoio

Gráfico do Inventário de Apoio

Agências Bancárias:

3,0%

Borracharias:

4,7%

Postos de Gasolina:

5,5%

Odontologias:

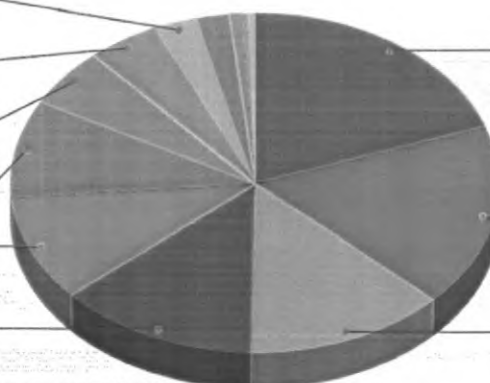
9,4%

Serviços automotivos:

10,2%

Unidades de saúde:

13,2%



Imobiliárias

19,6%

Farmácias e Drogarias:

17,4%

Supermercados:

13,2%

- **Infraestrutura Turística**

O setor de infraestrutura turística possui 74 estabelecimentos com estrutura para acolher o turista e o morador de Ibiúna e que estão classificados em 14 modalidades.

Inventário de Infraestrutura Turística por Estabelecimento

Agências de turismo: Cvc Ibiúna, Sakura Viagens Mundo, Skytour Viagens, Ibiúna Viagens, Ibiúna Transportes, Fênix Tour e Tj Turismo Ibiúna.

Alojamentos: Acampamento Toca Da Raposa, Sítio Bela Vista, Rancho Da Vovó Tete e Casa Ventura.

Clubes: Campo Clube Guarani, Clube Campestre Dos Securitários, Clube de Campo Sindicargas, Clube de Campo Vergel Do Una, Clube Do Tiro Caveira, Ct - Yakult Beisebol, Clube de Tiro Lopes, Icc Ibiúna, Golf Clube Ibiúna, Toobsranch e Centro Campestre Secor.

Day Use: Sítio Chibana, Hotel Fazenda Maranatha.

Equoterapia: Haras Pura Vida.

Eventos: Alpaci Eventos , Espaço Villa Setti, Recanto Passárgada, Recanto Glória, Salão Primavera, Fazenda Leone D'oro, Salão Recanto Das Orquídeas, Nossa Senhora de Nazaré, Denise Decorações, Sítio Recanto Sol Maior, Campo Dos Sonhos, Kimura, Espaço Philadelphia, Recanto Do Bosquei, Sítio Bello Verde, Sítio Da Laranjinha, Extreme Valley e Recanto Do Bosque.

Hípicas: C. H. Recanto Galícia, Hípica Haras Setti, Fundação Rancho Gg, Centro Equestre Bom Caminho, Haras Rm Primavera e Haras Recanto Do Pap's.

Mercado Municipal: Mercado Municipal de Ibiúna.

Paintball: Ipc Paintball.

PAT: Ponto de Atendimento Turístico.

Pesqueiros: Espaço Villa Verde, Estância Cuca Fresca, Osato, Valle Encantado, Nikkey Parque, Toca Do Lago, Pousada Amazonas Ildeu, Furuya Park, Pesqueiro Lg, Pesqueiro Do Borba, Pesqueiro Do João Vermelho, Pesqueiro Paraíso, Pesqueiro Lá P'outro Ladolá P'outro Lado, Pesqueiro Kimura e Pesqueiro 3 Lagos.



PIT: Ponto de Informação Turística.

CITI: Centro de Informações Turística Ibiúna

Praça: Praça Marechal Deodoro Da Fonseca.

Produtores Rurais: Cabanha Mulekinha E Sítio Mirante Do Sol.

Rodeios: Arena Verava E Cia Bang Bang de Rodeio.

Inventário de Infraestrutura Turística por Categoria

CATEGORIA	QUANTIDADE
Eventos:	18
Pesqueiros:	15
Clubes:	11
Agências de turismo	7
Hípicas:	6
Alojamentos:	4
Produtores Rurais:	2
Rodeios:	2
Day Use:	2
Equoterapia:	1
Mercado municipal:	1
Paintball:	1
CIT	1
PAT:	1
PIT:	1
Praça:	1





Gráfico do Inventário de Infraestrutura Turística

Atendimento turístico

4,1%

Day Use:

2,7%

Rodelos:

2,7%

Alojamentos:

5,4%

Hípicas:

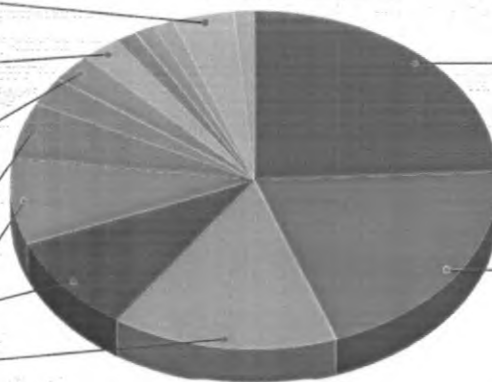
8,1%

Agências de turismo

9,5%

Clubes:

14,9%



Eventos:

24,3%

Pesqueiros:

20,3%



- **Alimentos e Bebidas**

O setor de alimentação é o primeiro maior empregador do município, contendo 115 empreendimentos classificados em 12 modalidades.

Inventário de Alimentos E Bebidas Por Estabelecimento

Bares: Rocket's, Granada Bar, Coronel Beer, 272 Bar, Hulla Cerveja Artesanal, 3r Artesanal, Arena Beer, Cachaça 3 Irmãos.

Cafeterias: Café Limão e Café Retrô, Rustic.

Churrascarias: Canto Do Sul, Marquinho's, Portal, Portal.

Docerias: Chocolateria Brasil Cacau, Cacau Show, Cacau Show, Sodie, Bolos Caseiros, Brownie Da Mariana Pilar, Chocofest & Cia, Festa & Cia e Mafê Doces.

Empórios: Cabanha Mulekinha, Empório Engenho, Cantinho Mineiro, Empório Alcantara, Apiário Giancoli, Melponário Ibiúna, Artchef e Empório Paruru Express.

Esfiharias: Abibi Esfihas, Ponto Da Esfiha e A Casa Da Esfiha.

Lanchonetes: Quintal, Subway, Capião Burgerpub, Rafs Burger, Burger Delivery, Armazém, Valentinari, Ben Da Fruta, Lanchonete Mais Sabor, Gany Lanches, Teteo Pipoca, Baguetão de Casa, Sabor Mineiro, Burgueria Do Alemão, D'Olles Burguer e Seo Rock.

Padarias: Hinode, Princesa, Machado, Rainha, Amaro, Domingues, Ruivo, Padaria Marquinhos, Primos, Padaria Cardoso, Padaria Rainha, Padaria Amaro.

Pizzarias: Gran Dominios, Pirandello, Predileta, Ronny Pizzaria, Pizza Do Juninho, Pizza Dos Amigos, Pizza Da Mônica e Pizza Bar.

Restaurantes: Aroma Da Roça, D' Menor, Dom Meireles, Eskala, Jiro, Jo Ken Poke, Partiu Japa, Parada Do Moinho, Izuno, Gi Restaurante, Casa Britto, Matias Restaurante, Chama, Michele Restaurante, Kaza, Cantinho Da Família, Supermercado Ibiúna, Bom Gosto, Casa Amarela, Nomura, Bom Apetite, Osato, Sabor Da Terra, Fit Sabor Caseiro, Galletão, Restaurante Tia Má, La Crema, Ponto de Encontro, Ana Kátia, Temaki Black Belt, Cozinha Caipira Da Sol, Domaine

Samsara, Sítio Chibana, Espaço Villa Verde, Piratas, Mineirices, Seja Gulosão, Shepa Los Manos, Kumamoto e Tudo Leve.

Rotisseries: Rotisseria Da Mamma e Simples Così.

Sorveterias: Sabor & Arte e Inov.

Inventário de Alimentos e Bebidas por Categoria

CATEGORIA	QUANTIDADE
Bares:	8
Cafeterias:	3
Churrascarias:	4
Docerias:	9
Empórios:	8
Esfiharias:	3
Lanchonetes:	16
Padarias:	12
Pizzarias:	8
Restaurantes:	40
Rotisseries:	2
Sorveterias:	2

Gráfico do Inventário de Alimentos e Bebidas

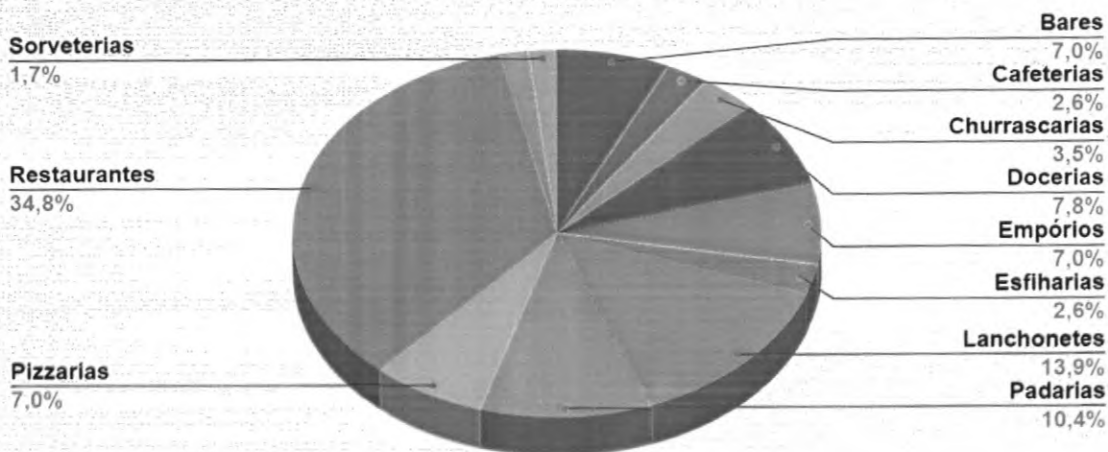
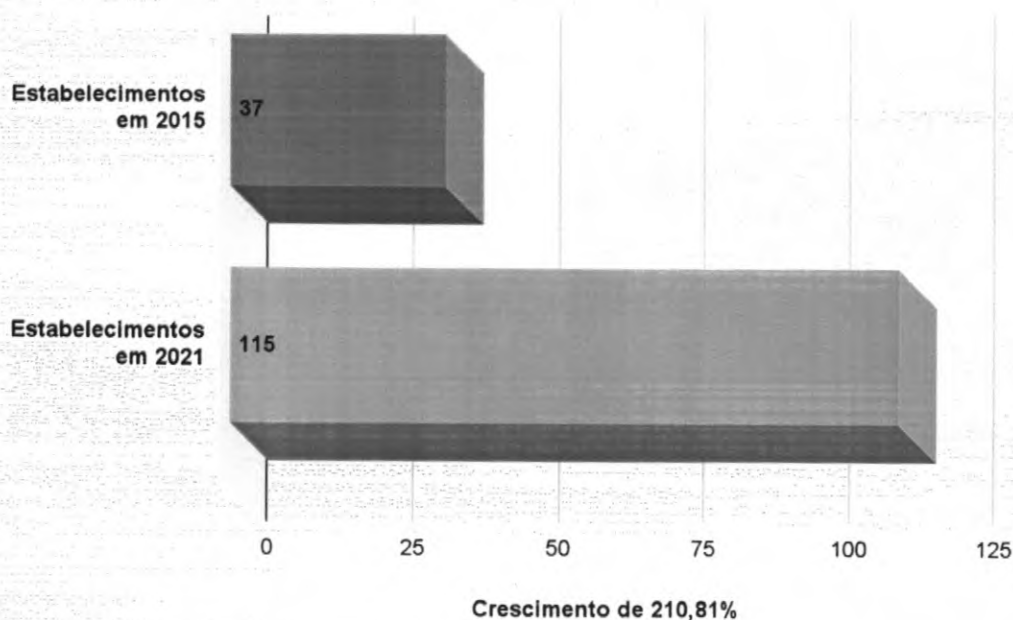


Gráfico comparativo Inventário de Alimentos e Bebidas



• Hospedagem

Na oferta de hospedagem da pesquisa foram identificados 23 estabelecimentos, em um total de 1.257 leitos, divididos em 337 UHs.

Inventário de Hospedagem por Estabelecimento

Campings: Camping Das Gaúchas.

Pousadas: Pousadas Nossa Senhora de Aparecida, Sonho Natural, Recanto Tavares, Recanto Ibiunature, Sítio Da Torre, Pousadas Passaredo Montanha, Recanto Julubi, Sítio Organoranga, Goat Lodge – Domo Pitanga, Espaço Z – Cabana Pau Brasi, Logde Em Ibiúna e Villarejo & Aldeia Glamping.

Resort: Clara Resort.

Hotéis: Hotel Fazenda Paraty, Hotel Fazenda Maranatha, Spaventura Ecolodge, Hotel Fazenda Bandeirantes, Sinpeem Park Hotel, Marina Chalé Ibiúna, Ibitur Hotéis, Hotel Terra Preta e Refúgio Das Araucárias.

Inventário de Hospedagem por Categoria

CATEGORIA	QUANTIDADE	Nº de Unidades Habitacionais
Pousadas:	12	64
Resort e Camping:	2	72
Hotéis:	9	201

Gráfico do Inventário de Hospedagem

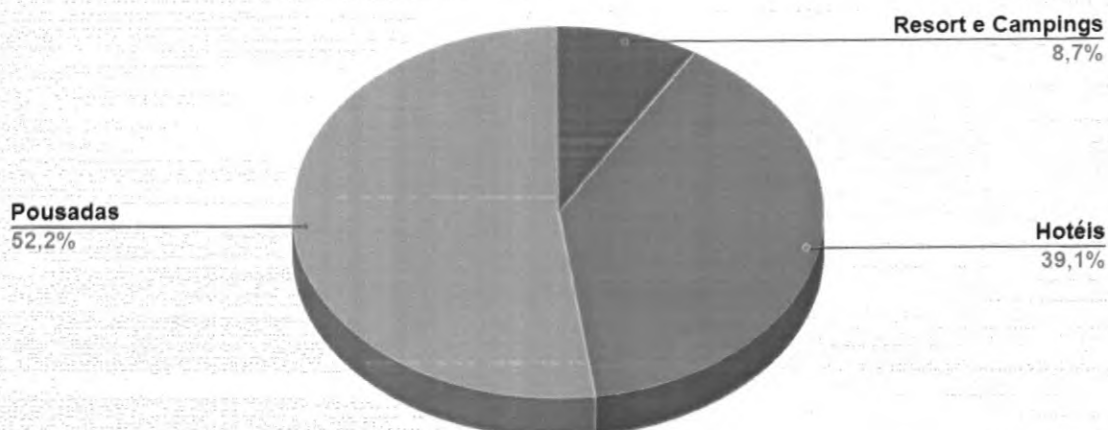
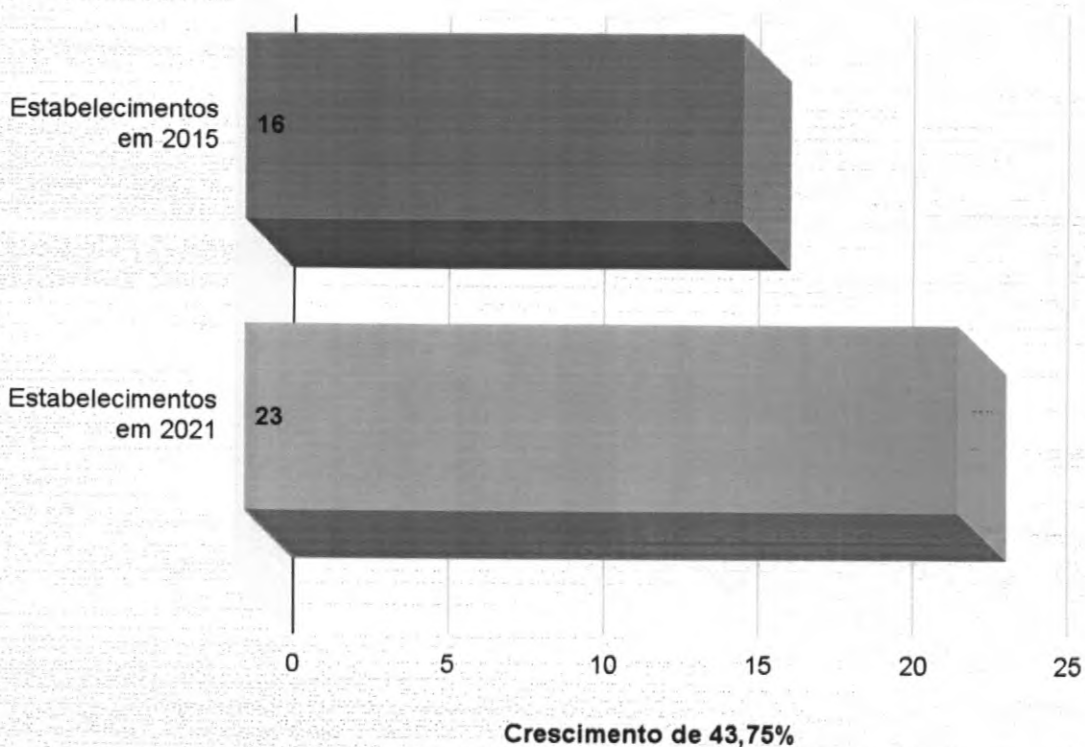


Gráfico Comparativo Inventário de Hospedagem



- **Atrativos Culturais**

Após levantamento foram identificados 27 atrativos neste núcleo turístico, o qual promove ao turista a possibilidade de entretenimento, expansão cultural e manifestação de fé e religiosidade.

Inventário de Atrativos Culturais por Estabelecimento

Centros Culturais: Cci Ryubu Daiko e Kaikan Ccei Ibiúna

Áreas Culturais: Jardim Japonês (Rodoviária), Área Do Fórum e Área Do Pat

Eventos Municipais: Festa E Romaria de São Sebastião, Aniversário Da Cidade, Carnaval de Ibiúna, Dia Das Crianças, Festa Nossa Senhora Das Dores, Procissão Dos Lavradores, Desafio Outubro Rosa, Cantatas de Natal, Marcha Para Jesus, Fusca Club, Rock Fest, Comunidade Modelo.

Monumentos: Monumento A Lavoura Caipira e Monumento Ao Congresso Da Une

Religiosos: Seicho-No-Ie, Templo Budista Jodoshu Nippakuji, Capela Azul N.Sra Aparecida, Capela de Santa Catarina, Igreja Matriz - Nossa Senhora Das Dores de Una, Capela São Sebastião, Capela Do Senhor Bom Jesus Da Prisão e Capela São Paulo.

Inventário de Atrativos Culturais por Categoria

ATRATIVO	QUANTIDADE
Centros Culturais:	2
Monumentos:	2
Áreas Culturais:	3
Locais Religiosos:	8
Eventos Municipais:	12

Gráfico do Inventário de Atrativos Culturais

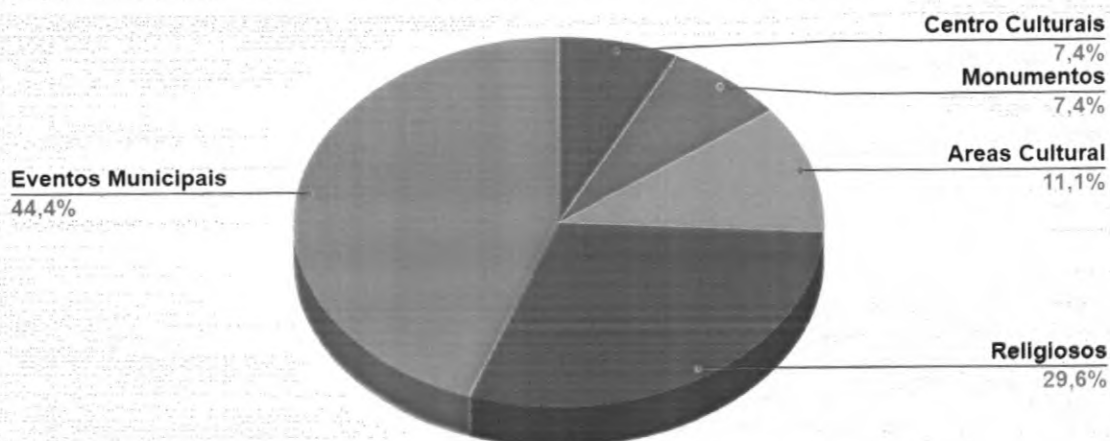
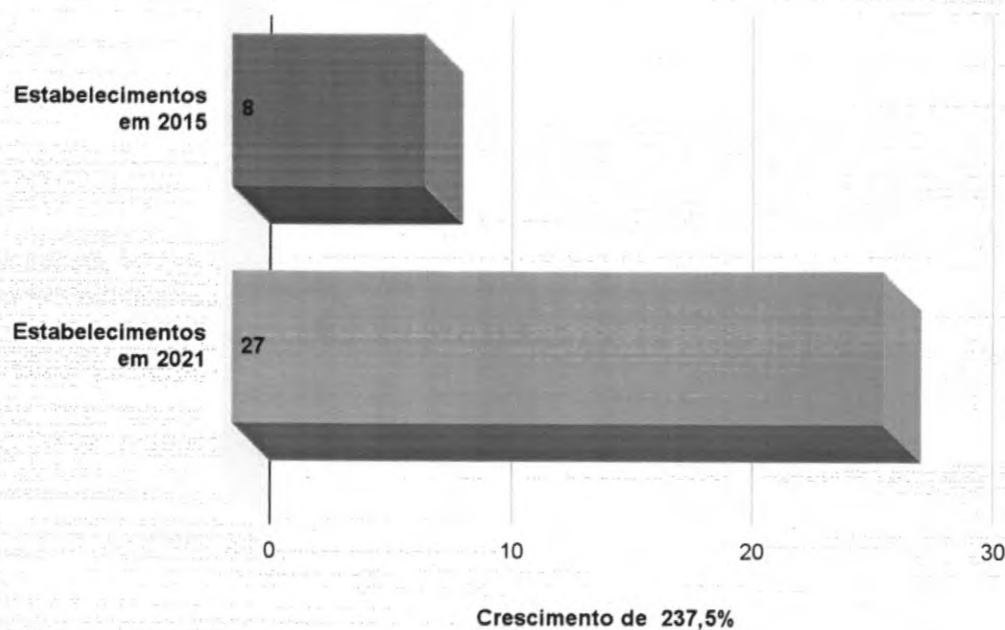


Gráfico comparativo Inventário de Atrativos Culturais



OBS: O aumento significativo dos Atrativos Culturais se deu pela inclusão dos Eventos Tradicionais do município nesse segmento.

- **Atrativos Naturais**

Os atrativos identificados totalizam conforme demonstrado abaixo, 28 localidades, com considerável apelo natural.

Inventário de Atrativos Naturais por Localidade

Cachoeiras: Cachoeira Da Norma, Cachoeira Do França, Cachoeira Da Fumaça, Cachoeira Do Murundu, Cachoeira Do Rio Bonito, Cachoeira Do Juquiá Guaçu, Cachoeira Do Tamanduazinho e Represa Da Barra.

Parques: Parque Ecológico de Itupararanga e Parque Do Estadual Do Jurupará.

Passeios: Mirante Morro Da Figueira, Serra Do Vargedo, Serra Do Pocinho, Serra dos Cassetari, Área de Proteção Ambiental (Apa) de Itupararanga, Parque Estadual do Jurupará

Represas: Represa de Itupararanga, Prainha Do Piratuba, Praia Do Escritório e Represa Da Fumaça, Represa do França, Represa do Jurupará, Represa da Barra

Trilhas: Gruta de São Sebastião, Pico Do Descalvado, Serra do Pocinho, Serra dos Cassetari e Trilhas Off-Road.

Inventário de Atrativos Naturais por Categoria

ATRATIVO	QUANTIDADE
Parques:	2
Trilhas:	5
Represas:	6
Passeios:	7
Cachoeiras:	8

Gráfico do Inventário de Atrativos Naturais

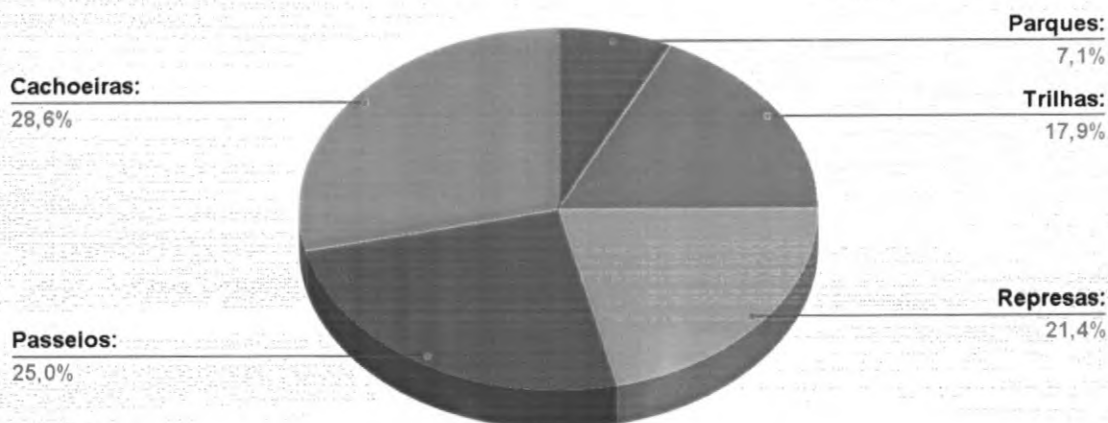
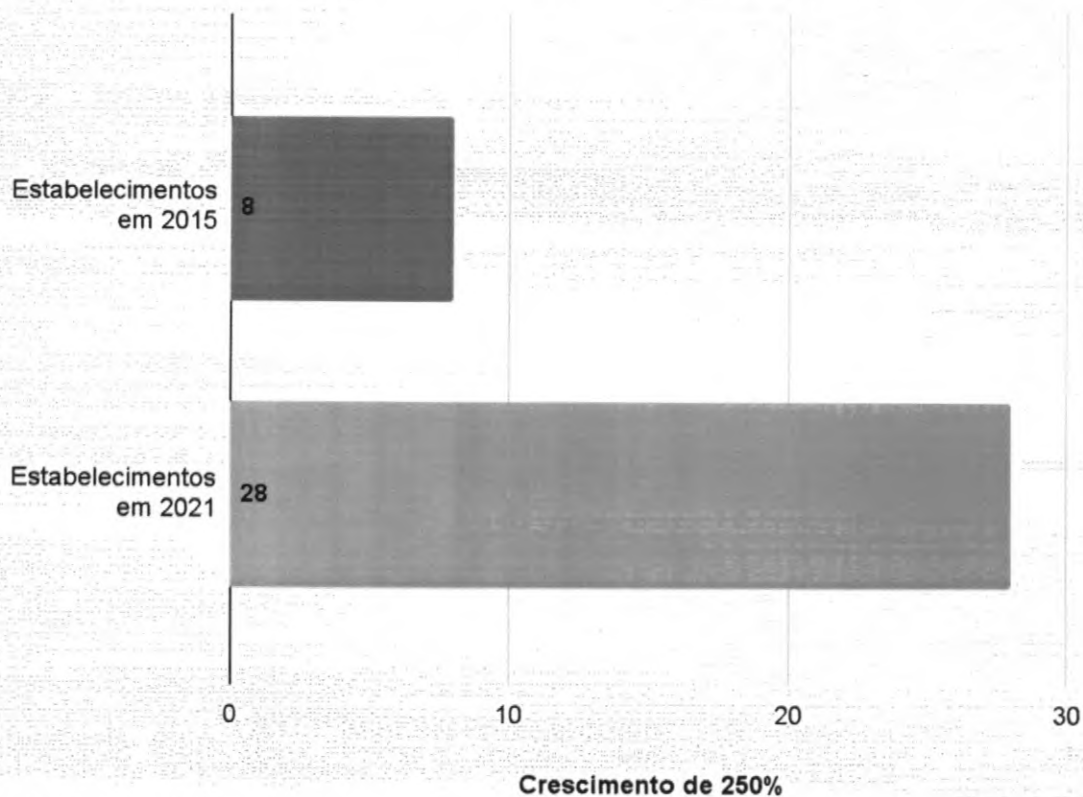
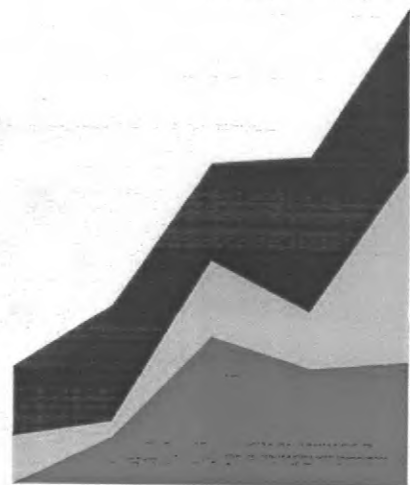


Gráfico Comparativo Inventário de Atrativos Naturais





DIAGNÓSTICO TURÍSTICO



DIAGNÓSTICO TURÍSTICO

Comparativo 2015/2022

O diagnóstico é uma análise das informações levantadas pelo inventário, visando identificar as potencialidades e vocações das localidades que pretendem investir no turismo, contemplando áreas rurais e urbanas, como alternativa de desenvolvimento socioeconômico.

Apresentaremos, a seguir, o diagnóstico de Estância de Ibiúna, onde mostraremos o cenário turístico atual em comparativo ao citado no PDTur de 2015.

Infraestrutura turística e de apoio 2015 – 2022

<p>AÇÕES NÃO REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2015 A 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A falta de levantamento nesse quesito no ano 2015, no material disponibilizado pela municipalidade, prejudica o comparativo temporal; • Incentivar o Turismo Rural; • Habilitar e capacitar colaboradores e funcionários do comércio local para melhor atender ao turista, inclusive no investimento de um segundo idioma.
<p>AÇÕES PARCIALMENTE REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2015 A 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de rotas e roteiros turísticos: Rota Costa Nautica Ibiúna (Piratuba, Cachoeira, Veleiros/Porto, Campo Verde/Figueira), Rota Verava/Mata Atlântica, Rota Maravilhas da Bunjiro, Rota Jaguatirica/Jurupará, Trilha Descalvado/Jurupará, Rota Centenária, Trilha dos Cassetari e Pocinho. (Projetos em andamentos); • Inclusão no Distrito Turístico Portal da Mata Atlântica na Secretaria Estadual de Turismo e Viagens; • Construção do Portal da Rota Ferradura (Processo Licitatório) e do Portal Jurupará;

	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade da Reforma do Terminal Rodoviário; • Construção de um Anfiteatro na Figueira R\$ 3.489.945,09 ETAPA 1 e R\$ 3.618.215,79 ETAPA 2; • Recapeamento total da Estrada que liga Ibiúna/Mairinque (R\$2.347.369,24); • Pavimentação Estrada do Clube de Campo (R\$ 500 mil). • Recapeamento da Estrada da Cachoeira, em parceria com o Clara Resort (R\$ 18.000.000,00); • Revitalização da Praça da Capelinha, monumento histórico tombado (aguardando liberação da Caixa Econômica Federal);
<p>AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2015 A 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de rotas e roteiros turísticos: Rota Ferradura, 07 Rotas Cicloturistas. (Aprovadas pela Câmara Municipal); • Mapa turístico on-line: Marcar os pontos turísticos por localização, para facilitar a identificação pelo turista, de forma a divulgar as atrações da cidade; • Mapa turístico impresso: Mapa físico impresso, disponível para ser retirado no CIT – Centro de Informação do Turista, na Secretaria de Cultura e Turismo e para ser apresentado em eventos do setor, como material promocional; • Vídeo Institucional, Site do turismo para auxiliar na implementação do marketing do turismo local; • O aprimoramento do levantamento realizado pela secretaria de turismo que identificou 65 equipamentos de infraestrutura turística. • Instalação da 1ª Base do Corpo de Bombeiros de Ibiúna; • Formação de monitores de turismo e ecoturismo;

- Formação de motoristas e condutores especializados para o setor turístico

Infraestrutura Alimentos e Bebidas 2015 – 2022

<p>AÇÕES NÃO REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2015 A 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar mais alternativas e melhorias destes estabelecimentos, como, bares, restaurantes, pizzarias e melhorar o calçamento na região central da cidade, além de ampliar os horários e dias de funcionamento, pois aos sábados e domingos, muitos se encontram fechados; • Instalar informações e sinalização interna e externa nos estabelecimentos deste segmento; • Efetivar campanhas de regularização de estabelecimentos e promover ações de incentivo para novos investidores do setor; • Promover programas de qualificação e reciclagem através do Sebrae, para gestores dos estabelecimentos; • Zelo pelos padrões de higiene e segurança, além de dispor de práticas comerciais éticas.
<p>AÇÕES PARCIALMENTE REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2015 A 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com a Etec, Sebrae e Senar para melhoria do atendimento e qualidade de produtos.
<p>AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2015 A 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A divulgação do Trade em feiras em vídeos <i>reels</i>; • O aprimoramento do levantamento, realizado pela secretaria de turismo, apontou o aumento de 37 para 126 equipamentos de A&B.

Infraestrutura de Hospedagem 2015 – 2022

<p>AÇÕES NÃO REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2015 A 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar na infraestrutura de provedores de internet para uma melhor utilização de tecnologia nesses equipamentos de hospedagem; • Incentivar programas de sustentabilidade e gestão adequada dos recursos naturais, de água, por meio de redutores e abastecimento de água da chuva para reutilização na limpeza e de energia elétrica. • Criar parcerias para melhor aproveitamento dos espaços de eventos dos hotéis para a promoção de eventos sociais locais e regionais; • Estimular o desenvolvimento social e econômico, contribuindo assim para o fortalecimento da economia local por meio de ações de qualificação de pessoas; • Através de Leis de Incentivo, atrair a oferta do segmento com meios de hospedagem de qualidade, para que possam atrair um público diferenciado; • Zelo pelos padrões de higiene e segurança, além de dispor de práticas comerciais éticas.
<p>AÇÕES PARCIALMENTE REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2015 A 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitar e promover o desenvolvimento profissional; • Estimular à divulgação e venda dos produtos consolidados e com potencial; • Incentivar, comprometer, garantir e divulgar políticas de qualidade; • Promover melhores campanhas de divulgação e marketing;

<p>AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2015 A 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O aprimoramento do levantamento realizado pela secretaria de turismo que passou de 12 unidades, atualizando o enquadramento, para 21 equipamentos de hospedagem; • Aumento na oferta nos serviços de hospedagem de categoria turística.
---	--

Infraestrutura Atrativos Naturais e Culturais 2015 - 2022

<p>AÇÕES NÃO REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2015 A 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Flexibilização e monitoramento para realização de visitas turísticas aos atrativos culturais; • Implantação de uma infraestrutura turística para os atrativos naturais.
<p>AÇÕES PARCIALMENTE REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2015 A 2022</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio e/ou realização a eventos esportivos utilizando os atrativos naturais fortalecendo o Esporturismo local; Exemplos: Desafio do Sertão, Travessia Aquática, Seletiva de Beisebol, entre outros; • Apoio e/ou realização de festividades ou eventos culturais com o objetivo de aumentar o fluxo de turistas e visitantes, a saber, Festividades de Natal, Exposição de carros antigos, entre outros; • Adequação de uma infraestrutura para utilização da represa visando às atividades náuticas, a saber, Passeios de Catamarã, Barco a Vela, stand up, entre outros.

AÇÕES REALIZADAS NO PERÍODO ENTRE 2015 A 2022	<ul style="list-style-type: none">• Divulgação dos atrativos naturais e culturais de forma que se transformem em produtos turístico;• O aprimoramento do levantamento realizado pela secretaria de turismo que passou de 08 atrativos para 29 atrativos naturais;• O aprimoramento do levantamento realizado pela secretaria de turismo que passou de 08 atrativos para 18 atrativos culturais.
--	---

Visão Geral

A partir do diagnóstico apresentado acima, identificamos o cenário em que a oferta turística de Estância de Ibiúna se encontra, baseado no agrupamento de informações dos segmentos de infraestrutura turística e de apoio, alimentos e bebidas, hospedagem e atrativos turísticos, relevantes para tomada de ações que visam melhorias para o funcionamento do turismo.

As sugestões da parte de Infraestrutura turística e de apoio, propostas em 2015, nos mostra que a maioria das ações estão em andamento ou realizadas parcialmente, onde podemos citar: a criação do Mapa turístico on LINE e Mapa turístico impresso, que apesar de mostrar a ampla oferta que possuímos, ainda não sensibiliza a comunidade para o fenômeno do turismo. Algo considerado reversível com os programas de educação e sensibilização turística para os munícipes.

A segurança e o transporte são pautas a serem consideradas, os pontos turísticos afastados do centro da cidade, que em sua maioria são áreas particulares, possuem um baixo nível de segurança. O transporte público tem o seu funcionamento voltado a atender a demanda da população local, sendo assim, a falta de investimento da iniciativa privada na criação de *City Tours* e outras formas de locomoção, implica no deslocamento dos turistas aos atrativos.

Em relação ao entretenimento, a maioria dos equipamentos se encontram em bairros afastados, de tal forma que o centro da cidade acaba sendo considerado com pouco atrativo pelos visitantes, devido ao subaproveitamento dos equipamentos. Há sugestões para o desenvolvimento turístico na região, uma delas seria a manutenção do Centro. Exemplo disso, a Praça da Igreja Matriz, maior exploração do Mercado Municipal e calçadão do entorno; a implantação de equipamentos como a construção do Anfiteatro na Figueira e a criação da "Rota Náutica" por meio da inserção do passeio de embarcações apropriadas.

Ao analisarmos o segmento de Alimentos e Bebidas, percebemos que houve progresso, onde é perceptível a variedade de opções culinárias no município, o que desenvolve o nosso turismo gastronômico.

Porém, aos domingos, a região central da cidade oferece poucos equipamentos de bares e restaurantes, já que os mesmos se encontram fechados devido a uma suposta baixa demanda. Uma ação que auxiliaria na resolução de tal problema seria a promoção da diversidade gastronômica, por meio de festivais, feiras e parcerias, assim trazendo mais visibilidade e oportunidades para o segmento.

Observando as propostas de ações para infraestrutura de hospedagem, fica visível a dificuldade que temos para realizá-las. O poder público não pode agir de forma direta sobre este segmento, cabe a nós estimular e incentivar as propostas e ações.

Os próprios empreendedores devem planejar e implantar ações que visam a melhoria de seus estabelecimentos, o que pode gerar até mesmo novas opções de negócios.

Quando examinamos os atrativos naturais e culturais constatamos que muitas ações estão em andamento, no qual muitos atrativos que estão sendo restaurados, pelo fato do município estar enquadrado como MT - ESTÂNCIA, o que nos garante verbas da Secretaria de Turismo do Estado, onde podemos citar os projetos da Rota da Ferradura e do Anfiteatro na Figueira, além disso, os diversos atrativos culturais são aspectos positivos a se destacar.

Vários atrativos naturais, como as diversas cachoeiras, apesar de atrair bastante turistas, têm infraestruturas precárias ou inexistentes e causam preocupação pela segurança. Existem ideias para realizações de vários projetos nesses atrativos e o que não são concretizados pelo fato de diversas áreas serem particulares, algo que se torna um empecilho para o desenvolvimento turístico destes atrativos.

Ibiúna possui uma grande equipe de artesãos e grande variedade em artesanato que, embora tenha dificultado a identidade de um produto local, nos proporcionou a Feira de Artesanato e Economia Criativa Permanente da Praça da Capelinha, que se desenvolveu gerando uma associação de expositores.

A Estância já é uma realidade para o turismo, porém é necessário que mais ações sejam colocadas em prática para expandir nosso alcance turístico e, principalmente, preparar os munícipes para o setor. Através da análise descrita acima, consideramos que os dois principais focos para nortear as propostas dessa revisão são: o entrosamento entre estabelecimentos, gestão pública e comunidade local, para promover uma divulgação turística de qualidade, e a criação de uma estratégia de marketing.

Análise SWOT

SWOT é a sigla dos termos ingleses; Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças), que consiste em uma ferramenta de análise muito utilizada no âmbito empresarial.

Para este desenvolvimento a Análise SWOT é uma ferramenta eficaz para a estruturação do diagnóstico turístico da cidade, pois através dela é possível obter uma análise sistemática das forças e fragilidades relacionados ao ambiente interno de um determinado local, e de suas oportunidades e ameaças relacionadas ao seu ambiente externo.

As informações referidas a seguir devem ser enquadradas nas categorias SWOT para análise do cenário:

- Strengths (forças) - vantagens internas da “empresa” em relação às concorrentes.
- Weaknesses (fraquezas) - desvantagens internas da “empresa” em relação às concorrentes.
- Opportunities (oportunidades) – aspectos externos positivos que podem potencializar a vantagem competitiva da “empresa”.
- Threats (ameaças) - aspectos externos negativos que podem pôr em risco a vantagem competitiva da “empresa”.

FORÇAS – STRENGTHS	
1.	Município classificado em 2.001 como Estância Turística pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, acarretando em recebimento de recursos anuais;
2.	Empreendedores com perspectiva de investimentos e desenvolvimento nos seus negócios;
3.	Diversidades de recursos, patrimônio natural e paisagístico e equipamentos;
4.	Localização privilegiada entre dois grandes centros urbanos, São Paulo e Sorocaba;
5.	Agricultura como vocação econômica colabora com uma paisagem harmônica do município e para o turismo rural;
6.	Atrativos e recursos relacionados ao turismo ecológico, esportivo, religioso e cultural com apelo na Tradição Caipira;
7.	Parque Estadual da Mata Atlântica;
8.	Presença de unidades de conservação em áreas significativas do território, com potencial para uso turístico e aproveitamento dos recursos e programas associados (PEJU, APA Itupararanga e RPPNs);

9.	Cinco represas com fluxo de turismo náutico;
10.	Produtos turísticos formatados e roteiros;
11.	Atuação do COMTUR perante aos atores do turismo nas esferas pública e privada;
12.	Articulação com o DADE – Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias e demais instituições de fomento ao turismo.
OPORTUNIDADES - OPPORTUNITIES	
1.	Revisão do Plano Diretor Municipal, que pode colaborar para a organização do turismo no território, disponibilidade de infraestrutura e projetos de melhoria de mobiliário e paisagem urbana;
2.	Duplicação da rodovia Bunjiro Nakao;
3.	Inclusão pela Secretaria Estadual de Turismo e Viagens no Distrito Turístico Portal da Mata Atlântica;
4.	Produção de orgânicos;
5.	Realização de Arranjos Produtivos Locais;
6.	Aproveitamento do ICMS Ecológico para o turismo;
7.	Ciclos migratórios com interferência na cultura local;
8.	30º Congresso da UNE realizado no município é marco da luta contra o regime/ditadura militar.
FRAQUEZAS – WEAKNESSES	
1.	Falta de política pública de incentivo ao turismo;

2.	Falta de projeto e programas de inclusão e acessibilidade nos equipamentos turísticos;
3.	Falta de articulação com instituições de fomento ao turismo, como gestão do Circuito Itupararanga e APA de mesmo nome;
4.	Investimentos do DADE não repercutem no aumento da demanda turística;
5.	Articulação institucional deficiente entre o setor público e privado e entre os próprios atores privados, repercutindo na escassez de parcerias e projetos conjuntos;
6.	Resíduos sólidos nas estradas e terrenos desocupados;
7.	Comércio local pouco atrativo;
8.	Ausência de atrativo âncora que colabore na consolidação do turismo;
9.	Fluxo de informações turísticas comprometido e escassez de dados do setor;
10.	Divulgação do destino Ibiúna deficiente e pouco estruturada;
11.	Inadequação da sinalização turística;
12.	Comercialização incipiente de atrativos na localidade;
13.	Demanda sazonal, influenciada pela presença de veranismo;
14.	Ausência de planejamento e ações de marketing;
15.	Ausência de mão de obra qualificada;
16.	Informalidade dos empregos do turismo;
17.	Atrativos poucos desenvolvidos e recursos que requerem esforço e investimento para exploração turística;
18.	Artesanatos e comidas tradicionais com inexpressiva atuação;

19.	Acessos e estradas rurais são alvos de queixas de visitantes.
AMEAÇAS - THREATS	
1.	Lei Estadual dos MITs Nº 1.261 permite a revisão a cada três anos da relação de municípios classificados como estâncias;
2.	Ciclos curtos de empreendimentos em funcionamento;
3.	Informalidade dos empregos do turismo;
4.	Represa Itupararanga cercada por condomínios fechados;
5.	Municípios vizinhos concorrentes estruturados com políticas públicas integradas e divulgação;
6.	Uso da Represa do França como manancial para RMSP poderá comprometer seu uso turístico;
7.	Instabilidade política local;
8.	Identidade municipal associada a condomínios fechados;
9.	Fechamento temporário do Parque Estadual Jurupará;
10.	Atrativos naturais em propriedades particulares fechadas, não utilizados para o turismo;
11.	Sensação de insegurança;
12.	Pouco envolvimento e sensibilização da comunidade local com o turismo;
13.	Acesso principal do PEJU realizado por Juquitiba, sem previsão de abertura por Ibiúna;

Mapa Estratégico

Missão

Desenvolver o turismo de forma sustentável em suas três dimensões: ambiental, econômica e social. Subsidiar políticas públicas para o setor, a fim de proporcionar qualidade de vida e renda aos moradores de Estância de Ibiúna, satisfação aos visitantes e preservação do patrimônio cultural e natural.

Objetivos

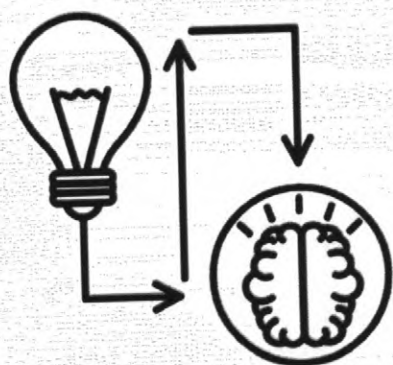
- Preservação e valorização da cultura;
- Preservação do meio ambiente;
- Adequar e integrar a infraestrutura de apoio ao turismo;
- Desenvolver estudos e pesquisas em turismo;
- Implantação, adequação e estruturação e diversificação da oferta turística;
- Incentivo ao associativismo e ao empreendedorismo;
- Qualificação dos serviços dos profissionais do turismo;
- Promoção e comercialização do destino;

Estratégias

- Disseminação da cultural local;
- Fortalecer o comércio e o associativismo;
- Fortalecer entidades, associações, conselhos e empreendimentos ligados ao turismo;
- Estabelecer políticas públicas relacionadas a atividade turística;
- Estruturar e criar serviços de apoio ao turismo;
- Articular parcerias, estruturar e fortalecer governanças;
- Aprimoramento do produto turístico;
- Estruturar novos eventos e os já existentes como produto turístico;
- Envolver a comunidade no processo de desenvolvimento do turismo;
- Promover a capacitação de profissionais ligados ao turismo por meio de cursos e palestras;
- Estruturar programas permanentes de promoção e comercialização do destino.

Visão

"Tornar-se uma cidade reconhecida para os principais emissores de turismo do Estado e do país, como um destino de turismo de eventos, aventura, gastronômico, rural e de ecoturismo com infraestrutura ajustada, organizada com qualidade e uma população capacitada para demanda turística."



PROGNÓSTICO TURÍSTICO



PROGNÓSTICO TURÍSTICO

Comparativo 2015/2022

O prognóstico é a etapa que permite antever como um problema atual será solucionado ou como se fará o encaminhamento de uma questão para chegar a um resultado esperado, no futuro.

Apresentaremos, a seguir, o prognóstico de Ibiúna, onde mostraremos as ações sugeridas que foram desenvolvidas na previsão no PDTur 2015 – LEI Nº 2610, DE 25 DE OUTUBRO DE 2017.

“De maneira conclusiva, o que se propõe é a conjugação de produtos e estratégias de marketing em torno da identidade Ibiúna Verde, que também remete a:

- *Qualidade de vida;*
- *Caráter bucólico;*
- *Paisagens verdes; e*
- *Patrimônio ambiental da cidade.*

CONCEITO DOS PRODUTOS TURÍSTICOS APLICÁVEIS

São sugeridos para Ibiúna, a partir desta perspectiva, dois nichos do turismo que trazem afinidade com a identidade ibiunense:

- *Turismo Rural; e*
- *Turismo Étnico Oriental.*

Para retratar o cenário ibiunense, foram concebidos roteiros ancorados na produção de orgânicos e a cultura japonesa:

- *Ibiúna verde; e*

- *Ibiúna étnica oriental.*

Ibiúna Verde surge diante da principal vocação e identidade da cidade: a produção de orgânicos, associada à agroecologia, e todas as possibilidades que derivam desta atividade.

Ibiúna Verde busca ressaltar a identidade local envolvendo em seu roteiro:

- *Visitas a sítios de produção de orgânicos;*
- *Visitas a apiários;*
- *Ecogastronomia;*
- *Artesanatos; e*
- *Atividades eletivas que podem enriquecer o roteiro como: cavalgadas (trilhas), passeios de barco (catamarã) ou trilhas com bike.*

Ibiúna Étnico Oriental, as questões acerca do turismo étnico surgiram na contemporaneidade, embora seja antiga a prática de viajantes se aprimorarem da cultura e do contexto local, em município, vilas ou bairros.

Em Ibiúna, a interação se dará pela presença da comunidade oriental, que chegou à cidade durante a imigração japonesa do início do século XX, principalmente, e interferiu no modo de vida através:

- *Olericultura;*
- *Gastronomia;*
- *Artesanato; e*
- *Manifestações culturais (Obon Odori, por exemplo) e religiosas (budismo e Seicho-No-Ie),*
- *entre outros aspectos.*

Roteiros do Ibiúna Verde sugeridos:

- *1ª opção Sítio Novo Mundo;*

- 2ª opção Apiário Giancoli;
- 3ª Atividades eletivas, a saber:
- Cavalgada • Trilhas de bike • Passeio de catamarã

Roteiros Ibiúna - Étnico Oriental sugeridos:

- 1ª opção • Templo Budista Jodoshu Nippakuji de Ibiúna •

Almoço Sushimart

- Academia de treinamento Espiritual de Ibiúna –Seicho

No Ie

- Yoshimura Casa de Pães: café da tarde;

- 2ª opção • Sítio Furuya • Almoço Sushimart;

- 3ª opção • Templo Budista Jodoshu Nippakuji de Ibiúna •

Almoço Sushimart

- Furuya Sítio • Centro Cultural-Ryubu Daiko

- 4ª Atividades eletivas: • Cavalgada • Trilhas de bike •

Passeio de catamarã”.

Realizando a avaliação técnica sobre o que foi sugerido em 2015 e aprovado em 2017, observamos que houve evolução somente nas Atividades Eletivas, ou seja, Cavalgada, Trilhas de bike, Passeio de catamarã, nas demais propostas vemos uma estagnação e perda de rumo.

O que em análise técnica isso é um desperdício, pois todas as propostas são exequíveis e com grande apelo turístico.

Por isso, aconselhamos a retomada imediata das propostas.

Lembrando que um PDTur não é de uma gestão momentânea e sim da comunidade local e dos agentes públicos e privados da cidade.

Como já foi apresentado nesta Revisão, o desenvolvimento integrado e sustentável do turismo dependerá de uma série de ações planejadas que qualifiquem o seu potencial e determinem os caminhos que deverão ser seguidos para alcançar os objetivos.

Foram listados os objetivos, estratégias e ações que devem ser tomadas para solucionar ou minimizar os problemas apresentados em diagnóstico, bem como melhor aproveitamento das potencialidades identificadas.

Assim, desenvolvemos as principais propostas a serem cumpridas ao longo dos próximos três (3) anos, com a participação do poder público, terceiro setor e iniciativa privada;

As ações sugeridas nesta revisão seguem as propostas do PDTur 2015 – LEI Nº 2610, DE 25 DE OUTUBRO DE 2017 onde continuaremos abrangendo:

1. Turismo Rural;
2. Turismo Étnico.

Já apresentadas acima.

Entretanto, devido a análise técnica, observamos, que muito pode ser feito para planejar e desenvolver a Estância Turística de Ibiúna, incluímos os segmentos turísticos, a saber:

3. Turismo de Natureza e Ecoturismo, esse com as propostas da área esportiva;
4. Turismo de Eventos;
5. Turismo Religioso;
6. Gestão do Turismo, esse com as propostas de Educação e Capacitação para o Turismo, Infraestrutura Básica e Turística, Divulgação e Comercialização do Município.

TURISMO DE NATUREZA E ECOTURISMO – fomento nas rotas cicloturismo e a criação do Patrulhamento Ciclístico, com grande apelo as atividades esportivas em meio a natureza com ênfase no ecoturismo, bem como, apoio e realização de campeonatos e centros de treinamentos de diversos esporte, aproveitando o modelo do CT - YAKULT BEISEBOL.

Atividades de Ecoturismo em Rotas de Cicloturismo aproveitando a rica natureza da cidade, a saber:

- Rota Centenária
- Rota Jurupará

Rota do Pocinho

Rotas das Cachoeiras

Rota Itupararanga

Rota da Figueira

Rota Cassetari

TURISMO DE EVENTOS – a quantidade elevada de espaços de eventos faz com que tenhamos a necessidade de planejar e organizar esse setor, para minimizar os pontos não favoráveis do segmento, em uma harmoniosa atividade integrada com o turismo como um todo.

Dessa forma iremos atrair novos investidores /empreendimentos, nos mais variados segmentos turísticos, como nas áreas de hotelaria e entretenimento.

FESTIVAIS, FEIRAS E EVENTOS: promover festivais gastronômicos, cervejeiros, musicais, festa do palmito, festa do agricultor, festa dos esportistas, entre outros, criando assim, eventos de atração turística e pertencimento.

TURISMO RELIGIOSO – o número de atividades de religiões com matriz oriental, além, de atividades religiões judaicas cristãs, faz com que planejemos esse importante setor, preparando o trade turístico para receber de forma específica esse segmento que já gera um número enorme de turistas e visitantes.

O Templo Budista Jodoshu Nippakuji de Ibiúna, a Academia de treinamento Espiritual de Ibiúna –Seicho No Ie, são exemplos de religiões orientais e a Gruta e Capela de São Sebastião é um exemplo católico, que se faz necessário focar nesse segmento.

GESTÃO DO TURISMO

1- Ações Gerais

1.1- Estimular a geração de emprego e renda aos profissionais de turismo:

1.1.1- Possibilitar aos jovens uma oportunidade para o aprendizado de uma nova profissão, ampliando a oferta de curso técnico e superior no segmento;

1.1.2- Formação de Guias e Monitores Turístico;

1.1.3- Regulamentação de Guia-motorista para atividade de transporte receptivo.

1.2- Formatação do FUMtur e criação de fontes de receita para o FUMTUR – Fundo Municipal de Turismo:

1.2.1- Criação da taxa de turismo sustentável.

1.3- Desenvolver uma legislação de Tombamentos: Para preservar a arquitetura histórica da cidade, faz-se necessário o tombamento de alguns prédios tradicionais e centenários. Ex.: Fórum, Casa Falci, Casa Dico, prédio Telesp, Capela São Sebastião, Capela Santa Catarina, Igreja Nossa Senhora das Dores, CCEI.

1.4- Aumento na geração de renda com o turismo receptivo:

1.4.1- Desenvolver a viabilização e formalização das empresas, o segmento turístico se dá entre PJ - Pessoas Jurídicas;

1.4.2- Sensibilizar os empreendimentos turísticos sobre as vantagens do CADASTUR - Cadastro de Prestadores de Serviços Turístico do Ministério do Turismo;

1.4.3- Estimular a capacitação de profissionais no segmento.

1.5- Maior interação na RT – Região Turística Mananciais, Aventura, Aves e Negócios.

1.6- Desenvolver uma política de reintegrações de posse ou concessões de uso em áreas de interesses público em locais de importância turística;

1.7- Maior interação no Distrito Turístico Portal da Mata Atlântica;

1.8- Desenvolver e estimular projetos de inclusão e acessibilidade nos equipamentos turísticos.

2. Educação e Capacitação para o Turismo

2.1- Conscientização e Sensibilização turística:

2.1.1- Capacitar a comunidade local para o fenômeno do Turismo, de forma que a população não seja prejudicada e os turistas tenham suas expectativas atendidas;

2.2- Elaboração de cartilha de turista responsável, com cuidados de preservação ao meio ambiente.

2.3- Introdução de conteúdo extracurricular nas escolas para resgate e valorização da cultura, bem como conhecimento histórico e atrações turísticas.

Ex.: Trabalho escolar de arte para desenhar os atrativos da cidade e mencionar sua história (quando, como, onde e por quê virou atração turística).

2.4- Conscientização do trade - elaboração de material informativo para envolver o trade na educação ambiental e torná-lo um agente coadjuvante na preservação da natureza.

2.5- Criação do “Programa Jovem Monitor de Turismo” na rede pública municipal.

2.6- Criação do “Projeto Descobrindo Ibiúna”, levar as crianças da rede pública municipal para fazer passeios turísticos nos principais atrativos da cidade de forma constante e programada.

3. Infraestrutura Básica e Turística

3.1- Expansão da Sinalização

3.1.1- Ampliação das Placas de Indicação de Atrativos, Direcionais e Mapas Turístico;

3.1.2- Placas de conscientização ecológica e de cuidado aos ciclistas: “via com elevado apelo paisagístico”, “respeite os ciclistas”...

3.2- Planejamento de paisagismo e arte nas praças e equipamentos públicos: Conciliar o projeto VERDE URBANO ao tema IBIÚNA VERDE, proposto do PDTur 2015, fazendo com que as empresas ou civis que adotaram os espaços contemplados, apresentem ou aceitem executar projetos que viabilizem a proposta de divulgação do turismo na cidade.

3.3- Expansão dos Calçadões para transformar a área central mais turística e aconchegante: Implantar o projeto VIVA RUA para tornar o centro da cidade mais atrativo para o turista, ter a cooperação dos lojistas na conservação e limpeza das calçadas, desenvolver na população um sentimento de pertencimento e utilização dos mesmos.

3.4- Desenvolver um planejamento discutido com os munícipes e com o COMTUR para um “Programa de Pavimentação das Vias” com apelo turístico.

3.5- Criação de Corredores Ecológicos: Transformar vias de beleza cênica em estrada Parque-Corredores de Ecoturismo, com legislação pertinente para atividades econômicas que atendam o trade turístico.

3.6- Implantar o Museu Municipal: Transformar o Fórum em Museu para ter um espaço para proteção e preservação cultural, bem como visitação de turistas.

3.7- Construção do Anfiteatro na Figueira: Construção de espaço para ensaio e apresentação da orquestra e banda local, peças de teatro, shows musicais, incentivando o surgimento de novos artistas.

3.8- Utilização do Parque Tangará (Morio Arizono): Dar utilidade pública para área anteriormente ocupada por aglomerados habitacionais e fomentar seu uso favorecendo atividades ao livre, tornando o espaço agradável com áreas verdes, paisagismo e palco para atividades culturais e esportivas.

4.Divulgação e Comercialização do Município

4.1- Plano de divulgação turística:

4.1.1- Criação da Estratégia de Marketing - Aumentar a comunicação e entrosamento entre o comércio, gestão pública e outros setores do segmento, a fim de alcançar de maneira positiva aos TURISTAS E VISITANTES, através de:

4.1.1.1- Manter a ferramenta inovadora “Mapa turístico on LINE” atualizada e operando: essa ferramenta marcar os pontos turísticos por localização, para facilitar a identificação pelo turista, de informar e divulgar as atrações da cidade.

4.1.1.2- Manter sempre atualizado o “Mapa turístico Impresso: O mapa físico impresso se encontra disponível para ser retirado no CIT – Centro de Informação do Turista, na Secretaria de Cultura e Turismo e para ser apresentado em eventos do setor, como material promocional.

4.1.1.3- Disponibilizar Mapas em placas/quadro, a ser fixado em empreendimentos como lojas, bares, padarias, mercados com QR CODE, para promover o turismo na cidade e facilitar a informação aos TURISTAS E VISITANTES.

4.1.1.4- Executar a produção de vídeos institucionais: Elaboração de vídeos oficiais e profissionais de promoção da cidade, com os atrativos e potenciais turísticos.



4.1.1.5- Desenvolver a importante ferramenta digital o “Portal de Turismo”: Criar o Portal de Turismo para concentrar, um banco de imagens, as informações do trade para facilitar aos turistas a busca e conhecimento do que a cidade tem a oferecer; estimulando a participação do trade, através de chamamento público, para estar no site oficial, através do seu cadastramento.

4.1.2- Ampliação do calendário e dos eventos do município.

4.1.3- Desenvolvimento e ampliação dos roteiros e pacotes de viagem, onde será explorado a cultura e memória da cidade como produtos turísticos locais.

4.1.4- Desenvolver um planejamento estratégico de integração interna de todos os agentes da municipalidade para que eles possam entender a multidisciplinaridade do segmento turístico.

Visão Geral

O prognóstico apresentado tem como objetivo implantar novas ações para o desenvolvimento turístico, visando que ao término da implantação, o município apresente um novo comportamento e uma visão futurista.

As diretrizes estratégicas que norteiam todas as ações dessa revisão devem servir como alicerce para o desenvolvimento das propostas.

As melhorias da qualidade dos serviços oferecidos, por meio da capacitação e conscientização da comunidade para o turismo, deverão fortalecer o alcance e o acolhimento aos turistas.

A atualização do mapa turístico e do guia Estância de Ibiúna, juntamente com a formação de novos monitores e guias turísticos, possibilitará uma melhoria considerável na consolidação e oferta de atrativos aos visitantes.

O deslocamento e a movimentação dos turistas e visitantes na cidade serão facilitados com a revitalização da sinalização turística e com as melhorias nas vias de acesso (principalmente em áreas rurais), o que facilitará a visitação aos atrativos afastados e a locomoção até os meios de hospedagem.

Outro ponto importante é a ampliação dos roteiros e os produtos integrados para comercialização do potencial turístico do município, de forma que a atração aos turistas seja feita de maneira mais categórica e benéfica para o “trade” local.



Projetos Específicos

Portal da Cidade

Elevada à Estância Turística em 13 de abril, pela Lei 10.537/2000, Ibiúna foi reconhecida pelos seus mananciais e belezas naturais. A construção do portal da cidade tornará público a todos os visitantes este seu título e trará aos munícipes o sentimento de orgulho com este atrativo logo na entrada da área central da cidade. O portal trará mais visibilidade à Estância Turística e reconhecimento de sua cultura e tradição, fomentando o turismo no município. Será um convite, uma porta de entrada aos visitantes para desbravar as belezas e as riquezas da nossa natureza.

Portal do Parque Jurupará

Uma reserva da biosfera, rica em diversidade de ecossistema, protegida pela UNESCO, o Parque Estadual do Jurupará possui um pouco mais de 26 mil hectares, dos quais 95% pertencem ao município de Ibiúna. Uma mata atlântica preservada, com inúmeras espécies de fauna e flora com risco de extinção, como no caso do palmito juçara, responsável pelo alimento de mais de sessenta espécies da fauna que vivem neste habitat, e que se encontra no alvo de extrativistas ilegais. O portal do Parque Jurupará trará pertencimento municipal, marcando território e sua propriedade, e concomitantemente, uma série de ações que promoverá educação ambiental, desenvolvendo o turismo na região de forma sustentável.

Anfiteatro da Figueira

Um dos pontos mais altos, a apenas dois quilômetros do centro da cidade, o Mirante da Figueira tem vista panorâmica e foi o local escolhido para ser instalado o Teatro Municipal. O projeto contempla dez salas para oficinas de arte, espaço para restaurante, café, estacionamento, palco, e sede da Secretaria de Cultura e Turismo. Este projeto, com verba do DADETUR já aprovada pelo Conselho Municipal de Turismo e pela Secretaria de Turismo e Viagens do Governo do Estado de São Paulo, beneficiará turistas e munícipes que poderão apreciar concertos, peças, festivais, em um ambiente adequado, usufruindo da paisagem no topo do prédio.

Também terá benefícios para a comunidade local, moradores do entorno, promovendo a inclusão, pois terão a oportunidade de participar das oficinas, fazer uso da área de lazer e oportunidade de gerar renda com o turismo.

Parque Ecológico Municipal

Em uma área de seis quilômetros de extensão, à beira da marginal vicinal, foi construída a ciclovia, local muito utilizado por moradores e turistas que, ao longo do dia, praticam esportes como caminhada, corrida, ciclismo e se exercitam na academia ao ar livre. É muito comum ver famílias passeando com as crianças e seus pets. Tornar este espaço um Parque Ecológico Municipal, criando um espelho d'água paralelo à ciclovia com mais opções de lazer, trará possibilidades de atividades como yoga, tai chi chuan, pilates, stand up, canoagem, pedalinho. O projeto prevê áreas de alimentação, feira de artesanato, tornando mais atrativa e prazerosa as atividades ao ar livre e convidativo para os passeios dos turistas e munícipes.

Ampliação da sinalização turística

Ibiúna tem um grande potencial turístico em várias categorias de turismo: aventura, natureza ou ecológico, rural, náutico, pedagógico, religioso, saúde ou bem-estar, birdwatching; com muitos equipamentos distribuídos nos 1.060km² de área territorial. Para desenvolver cada região da cidade e orientar as pessoas na sua locomoção, faz-se necessário ampliar a sinalização turística. Com isso haverá uma maior divulgação dos atrativos naturais e culturais, bem como os empreendimentos em sua proximidade, fomentando o desenvolvimento do turismo e promovendo, consequentemente, uma melhora na infraestrutura.

Infraestrutura local

A criação das rotas turísticas irá fomentar os atrativos de cada região, trazendo desenvolvimento do turismo local. Cada roteiro valorizará a cultura e tradição, despertando o interesse do turista em desbravar o caminho e desfrutar da gastronomia, arte e artesanato, incentivando-o a prolongar sua estadia e fazer uso

das hospedagens que estão na rota. O aumento da procura trará recursos para investimento local, público ou privado. O fluxo de turistas em cada rota será o balizador para melhorar as estradas de acesso, conservação dos equipamentos e consequentemente atrair novos investidores.

Pontos de apoio ao cicloturismo

Ibiúna possui 1060 km² de área territorial, sendo sua maioria de zona rural e reserva de mata atlântica. Seus campos, florestas, relevos, são os atrativos para quem pratica ciclismo. Há muitos lugares a serem explorados, de difícil acesso, geralmente de corredores ecológicos ou estrada de servidão, sem conservação. Os ciclistas utilizam de aplicativos de monitoramento de atividades e navegação, direcionando o caminho. No entanto, faz-se necessário estabelecer pontos de apoio aos turistas e ciclistas, local equipado não só com banheiros, internet, alimento, como também itens de primeiro-socorros e subsídios para uma manutenção rápida na bicicleta, em caso de emergência.

Balneário público aos turistas e munícipes

A Represa Itupararanga é um dos grandes atrativos turísticos de Ibiúna. Formada pelos rios Sorocamirim, Sorocabuçu e UNA, com aproximadamente 30 km de eixo e 200 km de margens, permite em suas águas límpidas a prática dos mais variados esportes náuticos, com "praias", pontos de lazer e recreação.

Entretanto, propriedades particulares e condomínios com portarias dificultam (até impossibilitam), o acesso público às margens da represa.

A implantação de um balneário será uma alternativa para popularizar o acesso, aproveitando para levar infraestrutura local, com banheiros, área de alimentação, recreação, descanso e lazer, servindo de apoio aos banhistas. O projeto do balneário contempla base de corpo de bombeiros (salva-vidas) e educação ambiental, para conscientização dos perigos de mergulhar na represa e da preservação do meio ambiente, principalmente não deixando lixo no local.

GESTÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO 2022

Nosso objetivo a partir desta revisão é avaliar se o plano está sendo reconhecido pela população; quais seus aspectos positivos e negativos, e como a sociedade civil pode contribuir para o avanço do PDTur 2022.

A divulgação e empoderamento do PDTur 2022, pelas autoridades, e principalmente a população geral, fortalecerá o investimento no setor e a visibilidade do município no mercado turístico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Revisão do Plano Diretor de Turismo de Ibiúna foi elaborada pela Secretaria de Cultura e Turismo, em parceria com o Comtur, que realizou diversas pesquisas e consultas ao trade turístico, o que procedeu na elaboração e evolução dos programas, projetos e ações constantes nesta revisão.

Estas propostas requisitarão do engajamento de todos, com vistas a solidificar e permitir o desenvolvimento pleno turístico na Estância de Ibiúna.

Nosso objetivo a partir desta revisão é avaliar se o plano está sendo reconhecido pela população; quais seus aspectos positivos e negativos, e como a sociedade civil pode contribuir para o avanço do plano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Barretto, M. (2005). Planejamento responsável do turismo. Campinas-SP: Papirus.

Marujo, M. N. & Carvalho, P. (2010). Turismo, planejamento e desenvolvimento sustentável.

Ministério do Turismo. (2006). Projeto Inventário da Oferta Turística. Brasília: MTUR.

Pinto, D. B. & Moesch, M. M. (2006, julho). Inventariação Turística: por um modelo de superação metodológica. Anais do IV SeminTUR – Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL. Caxias do Sul, RS, 7-8.

Ruschmann, D. V. M. & Widmer, G. M. (2000). Planejamento turístico. In: M. G. R. Ansarah (org.). Turismo, como aprender, como ensinar. São Paulo: Editora SENAC.

Trigueiro, C. M. (1999). Marketing e Turismo: como planejar e administrar o marketing turístico para uma localidade. Rio de Janeiro: Qualitymark.

Valls, J. (2006). Gestão Integral de Destinos Turísticos Sustentáveis. Rio de Janeiro: Editora FGV.

Xavier, W. G. & Maia, A. G. (2008, agosto). Planejamento estratégico do turismo: um estudo comparativo entre o planejamento estratégico do Município de Joinville/SC e o seu planejamento estratégico turístico.

Plano de Desenvolvimento Turístico e de Lazer de Mairiporã (2008), elaborado por Eco Associação para Estudos do Ambiente.

Plano de Desenvolvimento Turístico da Estância Turística de Ibiúna (2017).

IBGE 2010 e IBGE 2018.

PLANO DIRETOR DE TURISMO dos Municípios de: Santa Isabel (2014); Nazaré Paulista (2015); Mairiporã (2015); Bom Jesus dos Perdões (2016), Biritiba Mirim (2017), Cosmópolis (2018); Elaborados pela Universidade Guarulhos através da orientação da Professora Mestre Cláudia Parra e do Professor Especialista Jorge Chamma e pela Empresa SALOMÃO POTur, com a responsabilidade técnica, também, do Turº Jorge Salomão Chamma Neto.

EQUIPE RESPONSÁVEL

SALOMÃO POTur – PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL TURÍSTICO.

Endereço: Rua Ipiranga, 449; sala 01 – Vila Ipanema- Mairiporã - SP – CEP:
07600-000 – Telefone: (11) 99845-8827

Responsável Técnico: Jorge Salomão Chamma Neto – Turismólogo

Corpo Técnico: Camila Krohn Lima – Pesquisadora e Diagramadora
Carla Aparecida Pereira – Pesquisadora

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO DE IBIÚNA

Sakura Ishibuchi Nanni – Secretária Municipal de Cultura e Turismo

Edilene Aparecida Cavalcante Sobral – Colaboradora

Agradecimentos:

A Presidente do Conselho Municipal de Turismo, Sra. Alexandra Roberta Santos Fatiga, a Vice Presidente Sra. Edilene Aparecida Cavalcante Sobral em nome de todos os membros do COMTUR.

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DA ESTÂNCIA DE IBIÚNA

**ANO BASE:
2022**

Eu, Jorge Salomão Chamma Neto, TURISMÓLOGO, declaro para os devidos fins, ser o legítimo autor da presente Revisão do PDTUR-Estância de Ibiúna, Ano Base 2022.

Esse documento é composto por dois anexos:

Anexo 1 – Revisão do Plano Diretor de Turismo da Estância de Ibiúna;

Anexo 2 – Inventário Turístico.

A disposição para maiores esclarecimentos,

Cidade Turística de Estância de Ibiúna, 08 de dezembro de 2022.

JORGE SALOMÃO CHAMMA NETO

Turismólogo

RG: 18.542.767-4

Jorge Salomão Chamma Neto, turismólogo graduado pela Universidade Guarulhos (2011); pós graduado em Gestão de Pessoas pela mesma Universidade (2013); secretário municipal de desenvolvimento econômico e turismo (2008/2012); coordenador do circuito turístico Entre Serras e Águas (2010/2012).